



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS PORTO ALEGRE

MEMORIAL DESCRITIVO COM ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO DE REFORMA
SEDE CENTRO (PRÉDIO "EX-MESBLA")
CÂMPUS PORTO ALEGRE - RS

Área total da Reforma: 5.777,72m²
Área total da Intervenção Arquitetônica: 5.038,16m²

Projeto:

Arq. Milene Liska
CAU RS: A29335-0

Arq. Luíza Loder
CAU RS: A58048-1

OBJETO DO MEMORIAL:

Este memorial trata do projeto de reforma da Nova Sede do Câmpus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, localizado na Rua Coronel Vicente nº 281 - Centro Histórico.

O projeto de reforma prevê intervenções nos pavimentos térreo ao 9º do prédio "Ex-Mesbla" e também nos pavimentos térreo ao 2º do prédio garagem, totalizando 5.038,16m².

Tem como objetivo principal a adequação destes espaços às futuras instalações do Câmpus, como o Saguão principal ou Átrio, a Biblioteca, os Auditórios, o Refeitório e os Laboratórios do Cursos de Biblioteconomia e Panificação e Confeitaria, além de propiciar maior segurança e acessibilidade.

Projetos e anexos:

Pranchas que compõem o Projeto Arquitetônico:	
Prancha 01/13	Planta de Situação Plantas de layout - Térreo e Sobreloja
Prancha 02/13	Planta Baixa a construir/a demolir - Térreo e Sobreloja
Prancha 03/13	Planta Baixa a construir/a demolir - 2º e 3º Pavimentos
Prancha 04/13	Corte Longitudinal - a construir/a demolir
Prancha 05/13	Plantas de Piso - Térreo e Sobreloja
Prancha 06/13	Detalhamento de Esquadrias Detalhamento de piso do térreo
Prancha 07/13	Planta Baixa c/ marcação das Paredes - Térreo e Sobreloja
Prancha 08/13	Plantas de Forro e iluminação - Térreo e Sobreloja
Prancha 09/13	Plantas Refeitório - 2º Pavto/Unidade de Ensino
Prancha 10/13	Laboratórios do Curso de Panificação - 3º Pavimento Planta Baixa a construir/a demolir Planta de Iluminação
Prancha 11/13	Laboratórios do Curso de Panificação - 3º Pavimento Plantas Baixas de Distribuição e Layout
Prancha 12/13	Planta Baixa Mobiliada- 6º Pavimento Planta a construir/a demolir
Prancha 13/13	Planta Baixa Sala Institucional - 9º Pavimento Planta Baixa e Corte do Auditório - 9º Pavimento

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Na execução dos trabalhos, além deste Memorial Descritivo, a contratada observará rigorosamente o projeto, os detalhes existentes

e as normas dos fabricantes dos produtos que não se encontrem especificados neste Memorial Descritivo.

A execução de serviços da obra deverá atender também às seguintes Normas e Práticas Complementares:

- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, disponível em <http://www.comprasnet.gov.br> ;
- Normas da ABNT e do INMETRO:
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de Concessionárias de serviços públicos;
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CREA/CONFEA e CAU/BR.

Em caso de divergências entre o contido no Memorial Descritivo e os desenhos do projeto prevalecerá sempre o primeiro. Em caso de divergências de medidas entre o projeto e a situação "in loco" prevalecerá sempre à medida real. Se houver alguma divergência entre as especificações deverão ser consultados o contratante e o projetista antes de qualquer execução de serviços.

Os materiais aplicados deverão ser de primeira qualidade e atender às Normas Técnicas Brasileiras. Serão considerados como equivalentes ou similares, os materiais que apresentarem as mesmas características e propriedades que os materiais especificados neste memorial, cabendo à Contratada apresentar laudos de ensaio destes materiais por instituição idônea.

Todo o material a ser adquirido para a obra deverá ser previamente apresentado à fiscalização para análise e aprovação por meio de amostra múltipla, em tempo hábil para que, caso a utilização do mesmo seja vetada, sua reposição não venha a afetar o cronograma preestabelecido. As despesas decorrentes de tal providência correrão por conta da Contratada.

A Contratada deverá efetuar um rigoroso controle tecnológico dos materiais utilizados na obra, bem como verificar e ensaiar os elementos da obra ou serviço a fim de garantir a adequada execução da mesma.

Os serviços deverão ser dirigidos por funcionário encarregado da Contratada, o qual ficará responsável pela execução dos serviços e conduta dos demais funcionários.

A grande maioria dos itens foram transcritos do sistema SINAPI (IBGE-CEF), assim como foram adotados os valores deste sistema conforme preceitua a legislação.

De acordo com a Instrução Normativa nº01, de 19 de Janeiro de 2010, que dispõe sobre critérios de sustentabilidade ambiental nas obras da Administração Pública Federal, tem-se que nesse projeto serão utilizados materiais e tecnologias que reduzam o impacto ambiental, tais como:

- a) Será exigido o uso de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes nos locais apontados em projeto.
- b) Será adotada a utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis e que reduzam a necessidade de manutenção como o gesso acartonado, que gera menos resíduo na sua desmontagem e pode ser reciclado.
- c) Será exigido a comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução das esquadrias.
- d) Será exigido que todos os resíduos removidos deverão estar acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas- ABNT, ABNT NBR

15112,15113,15114,15115 e 15116, de 2004, disponibilizando campo específico na planilha de composição dos custos.

e) Deverá ser priorizado o emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução, conservação e operação dessa obras.

GENERALIDADES:

CANTEIRO DE OBRAS:

O ambiente a ser trabalhado deverá ser isolado das áreas internas adjacentes, assim como da área externa do prédio, se necessário. Este isolamento deverá ser executado com tapume pintado ou tela plástica de polietileno para Isolamento de área de proteção, com malha de 100x40mm padrão Vonder ou equivalente, e o local deverá ser devidamente sinalizado.

A descarga de materiais e acesso de operários deverão ser definidas e localizadas em acordo com a fiscalização da obra.

A Construtora Vencedora da Licitação colocará uma placa para identificação da obra em execução, dimensões 3,00x 2,25metros, conforme padrão definido pela IFRS.

1. ÁTRIO CENTRAL

(Térreo, Sobreloja e 2º Pavto) A= 3.901,32m²

1.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1.1. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

1.1.1.1. DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS

Deverá ser removida área de parede para abertura de vão de acesso entre o átrio do prédio "Ex-Mesbla" e o hall da Unidade de Ensino. Esta área está indicada em planta com a cor amarela (remover-demolir) na prancha 02/13.

Deverá ser removida área de parede para abertura de vão de acesso nas paredes laterais das cisternas.

1.1.1.2. DESMONTE DIVISÓRIAS LEVES - MADEIRA/GESSO ACARTONADO/VIDRO

Deverão ser removidas as divisórias em madeira, indicadas em planta com a cor amarela (remover-demolir), no térreo, junto à entrada principal, que divide atualmente a entrada do átrio central - ver projeto pranchas 02/13 e 03/13.

A porta de madeira junto à divisória do átrio, em frente ao elevador social, deverá ser substituída por uma das divisórias removidas, conforme projeto. Bem como deverão ser reaproveitadas algumas divisórias para completar seu revestimento em madeira, mantendo o padrão existente no hall de acesso principal. Também deverão ser retiradas divisórias em madeira junto à escada principal, indicadas em planta com a cor amarela (remover-demolir).

Deverão ser revestidos dois pilares do acesso principal, um retangular e outro redondo, indicados no projeto, nas dimensões aproximadas de 0,80x0,80m e 0,75m de diâmetro, respectivamente. O revestimento desses pilares será em madeira e pintura com tinta acrílica semi-brilho, da mesma cor e com os mesmos detalhes em alto relevo das demais deste ambiente, mantendo o padrão do hall do edifício.

No 2º pavimento, junto ao vazio do átrio, em todo o contorno do mesmo, as divisórias de gesso acartonado existentes deverão ser removidas, conforme indicado no projeto. Essa retirada para possibilitar a integração visual do 2º Pavimento com o Átrio, conforme previsto nas diretrizes do EPAHC - Equipe do Patrimônio histórico e Cultural do Município de Porto Alegre.

As divisórias, de vidro temperado, localizadas no espaço da antiga agência bancária, também serão removidas completamente, conforme indicado em planta (Prancha 02/13).

1.1.1.3. DEMOLIÇÃO DE FORRO DE GESSO

Deverá ser removido, no Térreo, o forro de gesso do espaço da antiga agência bancária, indicado em planta com a cor amarela (remover-demolir) na Prancha 08/13. Neste local será construído o auditório.

1.1.1.4. REMOÇÃO DE LUMINÁRIAS

Deverão ser removidas 28 luminárias de sobrepor/embutir do teto do térreo e da Sobreloja, para após proceder o lixamento dessa superfície.

1.1.1.5. RASPAGEM DE PINTURA PVA

Deverá ser feita a raspagem de pintura pva com espátula apropriada em todo o teto do pavimento da Sobreloja e posteriormente o lixamento dessa superfície, com a retirada da camada de tinta com lixa para alvenaria 180 e 220 ou 360 até o completo polimento, para nivelar, corrigir e uniformizar as superfícies eliminando imperfeições, contaminantes, brilho e facilitar a aderência para receber as demãos de pintura, permitindo um acabamento ideal.

1.1.1.6. DEMOLIÇÃO CONTRAPISO CONTRETO SIMPLES 8CM

Deverá ser rebaixado o piso da área central do átrio, correspondente a área que receberá o piso de tacos de madeira (parquet), através da demolição de camada do contra-piso existente na espessura adequada para receber o novo piso.

Esse rebaixamento deverá ser o suficiente para nivelar, após piso pronto, o mármore pronto da área de acesso ao átrio com o piso pronto do espaço do átrio.

1.1.1.7. RETIRADA DE APARELHOS SANITÁRIOS

Deverão ser removidos um lavatório com coluna e um vaso sanitário localizados junto ao espaço do Laboratório de Preservação de Acervo, na sobreloja, indicados em planta na Prancha 02/13 com a cor amarela (remover-demolir).

Após a retirada dos aparelhos sanitários, os pontos de água e esgoto deverão ser isolados.

1.1.2. RECUPERAÇÃO CAIXAS D'ÁGUA

Os reservatórios superiores e as cisternas do subsolo, cujas tampas localizam-se dentro do ambiente do átrio, deverão ter o reboco interno recuperado e receber nova impermeabilização.

Nas cisternas, o acesso às mesmas deverá ser realocado da parte superior (piso do átrio) para a parede lateral (subsolo).

No prédio, existem quatro reservatórios em concreto, dois superiores e dois inferiores (cisternas). Os superiores tem dimensões internas de 3,20x1,95x1,60m e 3,20x1,70x1,60m. As cisternas tem dimensões internas de 5,80x2,70x2,80m e 5,70x2,70x2,80m.

1.1.2.1. RECUPERAÇÃO DAS PAREDES INTERNAS

Para a recuperação das superfícies internas, após realocar o acesso, deverá ser feita raspagem do reboco existente, retirando as partes soltas, que devem ser refeitas. Deverá ser aplicada, a seguir, uma nova camada de argamassa impermeabilizante ci-ar 1:3 (pega normal).

1.1.2.2. IMPERMEABILIZAÇÃO DAS PAREDES INTERNAS

Após a recuperação das superfícies internas e a aplicação da argamassa impermeável, as paredes internas dos reservatórios deverão receber nova impermeabilização, com manta líquida transparente, padrão MSET Bautech ou equivalente, aplicada conforme especificações do fabricante.

Antes de aplicar a manta líquida transparente, a superfície deverá apresentar-se regularizada, limpa, seca, isenta de partículas soltas e as trincas, se houverem, deverão ser tratadas com mastique à base de poliuretano. Após, deverá ser feita rigorosa limpeza.

1.1.3. RECUPERAÇÃO DO REBOCO DOS PILARES DA COBERTURA DO ÁTRIO

1.1.3.1. REBOCO IMPERMEÁVEL (CI-AR 1:3)

Para a recuperação do reboco dos pilares da cobertura do átrio, junto à fachada interna do prédio, deverá ser feita raspagem do reboco existente, retirando as partes soltas. Deverá ser feito o reboco, nas partes onde houver necessidade de recuperação, com reboco impermeável de cimento e areia, traço 1:3 (pega normal), com a mesma espessura do reboco existente.

Após a recuperação, essas superfícies serão pintadas.

1.2. IMPERMEABILIZAÇÃO

1.2.1. IMPERMEABILIZAÇÃO MANTA ASFÁLTICA ARDOSIADA

Deverá ser feita impermeabilização das lajes de cobertura central do átrio, com área total de 336,77m², com manta asfáltica ardosiada, manta asfáltica produzida a partir da modificação física do asfalto com polímeros plastoméricos, com pequenas escamas de ardósia natural ou grânulos minerais na face externa, padrão Premium Ardosiado Glass ou equivalente, auto-protegida, com no mínimo 3mm de espessura.

A superfície deverá ser previamente lavada, para isenção total de pó, areia e resíduos de óleo ou graxa. Sobre a superfície horizontal úmida, executar regularização com cimento mínimo de 1% em direção aos pontos de escoamento de água, preparada com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3. Essa argamassa deverá ter acabamento desempenado, com espessura mínima de 2cm. Na região dos ralos, deverá ser criado um rebaixo de 1cm de profundidade para que haja nivelamento da impermeabilização. Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados com raio aproximado de 5cm a 8cm. Juntas de dilatação deverão ser consideradas como divisores de água e deverão estar limpas e desobstruídas, permitindo sua normal

movimentação. Os ralos e demais peças emergentes deverão estar adequadamente fixados de forma a executar os arremates.

Aplicar sobre a regularização seca, uma demão de primer com rolo ou trincha e aguardar a secagem por no mínimo 6h. Alinhar a manta asfáltica Ardosiada, de acordo com o requadramento da área, procurando iniciar a colagem no sentido dos ralos para as cotas mais elevadas. Com auxílio da chama do maçarico de gás GLP, proceder a aderência total da manta. Nas emendas, deverá haver sobreposição de 10cm que receberão biselamento para proporcionar perfeita vedação. Executar as mantas na posição horizontal, subindo 10cm na posição vertical. Alinhar e aderir à manta na vertical, descendo e sobrepondo em 10cm na manta aderida na horizontal. A impermeabilização deverá subir na vertical 0,30m acima do piso acabado.

Após a aplicação da manta asfáltica, fazer o teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72h. Após o teste de estanqueidade e com a superfície seca, aplicar duas demãos de verniz em dispersão aquosa, à base de resinas acrílicas puras e sem adição de estireno, padrão Ardofix ou equivalente, sobre os pedriscos de ardosia. Na face inferior, que será aderido ao substrato, acabamento com filme de polietileno extingüível à chama de maçarico.

1.2.2. IMPERMEABILIZAÇÃO MANTA LÍQUIDA

O piso da laje técnica/terraço do 3º pavimento, junto à área externa da base da cobertura central do átrio, e também o piso dos novos sanitários da sobreloja, junto à sala "Mac", deverão receber nova impermeabilização, após regularização do mesmo e antes do assentamento de novo piso cerâmico.

A impermeabilização deverá ser feita com manta líquida transparente, padrão MSET bautech ou equivalente, em toda a laje técnica/terraço, assim como em todas as superfícies de paredes adjacentes, até a altura de 30cm, totalizando uma área total de 354,96m² de superfície impermeabilizada.

Antes de aplicar a manta líquida transparente, a superfície deverá apresentar-se regularizada, limpa, seca, isenta de partículas soltas e as trincas, se houverem, deverão ser tratadas com mastique à base de poliuretano. Após, deverá ser feita rigorosa limpeza.

1.3. PISOS

Os pisos utilizados na reforma são: taco de madeira/parquet, palco e tablado estruturado em madeira (eucalipto/MDF), carpete, vinílico, cerâmico, mármore e granito.

No pavimento térreo, no Átrio, deverá ser colocado piso em mármore existente, Verde Alpi, em placas 30x30cm, conforme detalhamento de piso constante no projeto (Prancha 08/13), mantendo o padrão do prédio no perímetro desse espaço. Haverá, também, detalhes de tabeiras em mármore Rosso Alicanto e Bege Bahia, ou equivalentes, demarcando o contorno dos espaços.

Ainda no térreo, junto ao local do bar, e também na sala institucional do 9º pavimento, será utilizado o granito verde Ubatuba, ou equivalente, também com detalhes de desenho de piso.

No interior do piso do átrio, será adotado o piso em tacos de madeira/parquet, conforme padrão do piso existente na sobreloja.

Nos auditórios do térreo e do 9º pavimento serão adotados palco e tablado estruturados em madeira, este último revestido com carpete.

Na sobreloja, o piso em parquet existente deverá ser recuperado e os novos sanitários receberão piso cerâmico.

No 3º pavimento, será adotado piso cerâmico no terraço (área externa) e piso vinílico nos laboratórios.

1.3.1. PISO CERÂMICO - 50X50CM

No 3º Pavimento, a área aberta do terraço/laje técnica deverá receber novo piso cerâmico, após regularização dos caimentos e impermeabilização, recebendo este revestimento em placas de 50x50cm, assentados com argamassa colante.

Este piso deverá ser de classificação extra, primeira qualidade, quadrado, 50x50cm, padrão Eliane Limestone - PE15 - tráfego intenso ou equivalente, assentado com argamassa colante.

As placas deverão ser coladas alinhadas e as juntas deverão ser de 5mm, preenchidas com rejunte semi-flexível e propriedade anti-mofo. Recomenda-se o uso de cruzetas plásticas.

Especial atenção no encontro das peças, tanto nos cantos internos quanto externos. Cor da cerâmica a ser definida pela fiscalização.

1.3.2. CIMENTADO/BASE PAVIMENTAÇÃO COLADA

O cimentado/base pavimentação colada será executado sobre as lajes dos pavimentos que receberão novo revestimento de piso, a fim de regularizar a superfície, preparando a mesma para o recebimento do acabamento superficial.

Será feito com argamassa seca de cimento e areia, traço 1:5 ou 1:7, apiloada contra a laje com espessura variando em função do tipo de pavimentação a ser executada, sendo o mínimo de 2cm, nivelada e desempenada.

Deverá ser aplicado em toda área de intervenção do térreo, como o átrio, que receberá pisos de mármore e taco de madeira, e o auditório, que receberá piso elevado revestido de carpete. Assim como na área dos novos sanitários da sobreloja (que receberão piso cerâmico), na sala institucional do 9º pavimento (que receberá piso em granito) e nas lajes técnica e de cobertura do átrio (que receberão piso cerâmico e manta asfáltica ardosiada).

1.3.3. TACOS DE MADEIRA/PARQUET

Na parte interior do átrio, deverá ser colocado piso de taco de madeira, do tipo parquet, nas mesmas dimensões do piso existente na sobreloja, com dimensões aproximadas de 7x21cm, conforme projeto (Prancha 05/13).

Será utilizado parquet de madeira de 1º qualidade, Ipê Cerne, nas dimensões aproximadas de 7x21cm, secos em estufa, isentos de marca de serra, lascas ou empenamento, perfeitamente retangulares e bitolados, com perfil chanfrado para perfeita adesão ao assentamento.

Deverão ter sua base previamente calafetada com asfalto a quente e envolta com areia regular e, após seco o calafete, deverão ser acrescentados a sua base cinco pregos de bitola 12x12cm (asa de mosca), dobrados em cada peça.

Após estes procedimentos serão colocados com argamassa de cimento e areia grossa lavada, traço de 1:4, com altura de massa de aproximadamente 3cm, impermeabilizada com sika ou equivalente, formando o mesmo desenho do parquet existente na sobreloja para seu assentamento. O piso deverá ser bem batido durante e depois da colocação e o trânsito só deverá ser permitido após 3 dias do assentamento. Deverá ser deixada junta de dilatação de 10mm junto às paredes, sob os rodapés.

Para o assentamento do Parquet é fundamental que o piso esteja nivelado, impermeabilizado, sem qualquer umidade e limpo.

O acabamento deverá ser feito 30 dias após a colocação do Parquet e o lixamento deverá remover no máximo 1/3 da espessura do Parquet.

Para assegurar-se uma boa colagem, o Parquet só deverá ser lixado 21 dias após a colocação, usando lixas na seguinte seqüência: nº 36, nº 60, nº 80 e nº 120. Após o uso da lixa nº 36, fazer as correções nas fendas e possíveis imperfeições com o pó do próprio lixamento. Misturar o pó com água e cola branca ou com água, verniz (padrão synteco ou equivalente) e catalisador. Aplicar sobre todo o piso com imperfeições localizadas, com espátula. Após o último lixamento limpar totalmente o pó. O produto utilizado para o acabamento do parquet deve ser compatível com o tipo de madeira.

Observar atentamente as instruções de aplicação do produto que será utilizado no acabamento. Consultar todo o material técnico disponível para evitar a utilização de produtos inadequados à madeira.

Atenção: A condição higroscópica da madeira (capacidade de absorção da umidade do ar) deve sempre ser considerada. Recomenda-se não aplicar o verniz, padrão Synteko ou equivalente, no Parquet em dias excessivamente quentes e secos.

1.3.4. LIXAMENTO PISO MADEIRA

Em toda área de intervenção da Sobreloja, com exceção dos sanitários, o piso em parquet existente deverá ser lixado para receber posterior envernizamento em todos os ambientes indicados em projeto com a indicação de piso parquet (Prancha 05/13).

1.3.5. VERNIZ/SYNTEKO SOBRE MADEIRA

Em toda área de intervenção da Sobreloja, com exceção dos sanitários, o piso em parquet existente, após ser lixado, deverá receber envernizamento, com verniz brilhoso do tipo synteko ou equivalente, para dar uniformidade e recuperar o brilho e a cor do piso original, conforme projeto (Pranchas 02/13 e 03/13).

1.3.6. TABLADO ESTRUTURADO EM MADEIRA

No auditório do térreo, deverão ser executados desníveis de piso na forma de tablado em MDF cru, com estrutura em madeira maciça do tipo eucalipto. O tablado deverá apresentar 4 níveis de altura, em degraus, nas alturas de 15, 30, 45 e 60cm, conforme projeto. Um dos acessos, indicado em planta (Prancha 05/13), deverá ser em forma de rampa, com o mesmo material e acabamento.

As placas de MDF serão fixadas sobre vigamento de madeira maciça de eucalipto, nas dimensões de 8x16cm. Após a montagem dessa

estrutura, o tablado em MDF terá acabamento aplainado para posterior colocação de carpete.

Será procedida rigorosa seleção das peças, não será permitido uso de madeira com sinais de ataque de insetos, nós ou rachaduras. A madeira deverá estar perfeitamente seca em estufa, aplainada e peças uniformes.

1.3.7. PALCO ESTRUTURADO EM MADEIRA

No auditório do térreo, além do tablado em níveis para fixação das poltronas, haverá um palco com frente curva e pequenos degraus laterais.

Esse palco, com dimensões aproximadas de 5,40x2,00x0,60m, será executado com estrutura de madeira maciça do tipo cedrinho e com assoalho também em cedrinho, com acabamento envernizado.

O assoalho em cedrinho terá encaixe entre as régua de madeira do tipo macho e fêmea e será fixado com cola própria para madeira e pregos sem cabeça, cravados obliquamente nos machos e rebatidos com repuxado fino, de modo a torná-los invisíveis. Antes da pregação deverão ser feitos os furos com broca fina para que não haja rachaduras na madeira.

Toda a borda da superfície superior do palco, de acordo com a ABNT NBR 9050, deverá apresentar uma guia de balizamento de 5cm de altura.

1.3.8. CARPETE NYLON 6MM - TIPO BOUCLE

Em todo piso do auditório do térreo, inclusive sobre piso elevado em madeira, deverá ser colocado carpete para alto tráfego, padrão Beaulieu - tufting bouclê ou equivalente, anti-fúngico e anti-chamas, para uso comercial moderado, com espessura total mínima de 6mm e inflamabilidade de acordo com a norma ASTM 2859. Cor a definir com a equipe de fiscalização.

1.3.9. PISO CERÂMICO - 30X30CM

Na sobreloja, os três novos sanitários junto à "Sala MAC" e na sala anexa ao Laboratório de Preservação de Acervo, onde foram retirados os equipamentos sanitários, deverão receber piso cerâmico em placas/peças de 30x30cm. Este piso será de classificação extra, primeira qualidade, quadrado, 30x30cm, padrão Eliane Limestone - PEI 5 - tráfego intenso ou equivalente, assentados com argamassa colante, alinhados com juntas de 5mm, preenchidos com rejunte semi-flexível com propriedade anti-mofo. Deverão ser colados alinhados sobre o piso regularizado. Juntas preenchidas e sem ressaltos. Recomenda-se o uso de cruzetas plásticas. Especial atenção no encontro das peças, tanto nos cantos internos quanto externos. Cor da cerâmica a ser definida pela fiscalização.

1.3.10. PISO EM MÁRMORE BEGE BAHIA

No térreo, junto ao mármore Verde Alpi, que dá continuidade ao desenho de piso existente, e ao granito da área do bar, haverá detalhe de tabeira, demarcando o contorno dos espaços, em mármore Bege Bahia ou equivalente, placas de 30x30cm, conforme projeto (Pranchas 05/13 e 06/13).

Este mármore será adquirido pela contratada e deverá ter suas peças, como características de tonalidade e tipo, aprovadas pela fiscalização.

Antes do assentamento das placas de mármore, deverá ser feita uma pré-montagem das mesmas, a fim de escolher o posicionamento mais

adequado de cada uma. A colocação deverá seguir o sentido dos veios e ser o mais uniforme possível. Deverão ser agrupadas as peças com similaridade de tonalidade e as peças que destoam do conjunto devem ser colocadas em locais de mais difícil visualização.

As placas de mármore deverão estar em perfeitas condições e não poderão apresentar sinais de desagregação ou decomposição. As placas deverão ser assentadas de forma que coincidam com as juntas vizinhas.

As placas de mármore que serão assentadas deverão estar limpas, secas e isentas de gordura, livre de poeiras, resíduos ou películas que impeçam o contato da argamassa. A superfície de aplicação das placas de mármore não deve apresentar desvios de prumo e planeza superiores aos previstos pela NBR 13.749, devendo estar firme, seca, curada e absolutamente limpa, sem pó, óleo, tinta e outros resíduos que impeçam a aderência da argamassa colante. O colocador deverá assentar o material aos poucos, prevendo ajustes para o final da instalação, para garantir perfeito acabamento, conforme projeto (Pranchas 05/13 e 06/13).

Será utilizado cimento-cola branco ACII, conforme NBR 14.081, no assentamento do mármore. Para o rejunte, será utilizada argamassa colante para Mármore e Granitos, uso Interno, padrão Quartzolit ou equivalente, que contem aditivos adesivos e antifragementantes. Deverão ser atendidas todas as especificações do fabricante.

Depois do piso assentado, o local de aplicação deverá ser isolado e livre de trânsito pelo menos por um dia inteiro, para que a massa seque bem. Com o rejunte pronto, deverá ser aguardado mais um dia para a secagem total, depois, efetuada a limpeza com um pano úmido e estopa. Em seguida, varredura para evitar riscos.

Finalizada a aplicação, o piso assentado deverá ser protegido com lona plástica transparente, plástico bolha ou nata feita de gesso e estopa, sendo preferencial o uso de plásticos transparentes que favorecem a visualização. O piso deverá ficar protegido até a entrega final da obra.

1.3.11. PISO EM MÁRMORE ROSSO ALICANTO

No térreo, junto ao mármore Verde Alpi, que dá continuidade ao desenho de piso existente, haverá detalhe de tabeira, demarcando o contorno dos espaços, em mármore Rosso Alicanto ou equivalente, placas de 30x30cm, conforme projeto (Pranchas 05/13 e 06/13).

Este mármore será adquirido pela contratada e deverá ter suas peças, como características de tonalidade e tipo, aprovadas pela fiscalização.

Antes do assentamento das placas de mármore, deverá ser feita uma pré-montagem das mesmas, a fim de escolher o posicionamento mais adequado de cada uma. A colocação deverá seguir o sentido dos veios e ser o mais uniforme possível. Deverão ser agrupadas as peças com similaridade de tonalidade e as peças que destoam do conjunto devem ser colocadas em locais de mais difícil visualização.

As placas de mármore deverão estar em perfeitas condições e não poderão apresentar sinais de desagregação ou decomposição. As placas deverão ser assentadas de forma que coincidam com as juntas vizinhas.

As placas de mármore que serão assentadas deverão estar limpas, secas e isentas de gordura, livre de poeiras, resíduos ou películas que impeçam o contato da argamassa. A superfície de aplicação das placas de mármore não deve apresentar desvios de prumo e planeza

superiores aos previstos pela NBR 13.749, devendo estar firme, seca, curada e absolutamente limpa, sem pó, óleo, tinta e outros resíduos que impeçam a aderência da argamassa colante. O colocador deverá assentar o material aos poucos, prevendo ajustes para o final da instalação, para garantir perfeito acabamento, conforme projeto (Pranchas 05/13 e 06/13).

Será utilizado cimento-cola branco ACII, conforme NBR 14.081, no assentamento do mármore. Para o rejunte, será utilizada argamassa colante para Mármore e Granitos, uso Interno, padrão Quartzolit ou equivalente, que contem aditivos adesivos e antifragementantes. Deverão ser atendidas todas as especificações do fabricante.

Depois do piso assentado, o local de aplicação deverá ser isolado e livre de trânsito pelo menos por um dia inteiro, para que a massa seque bem. Com o rejunte pronto, deverá ser aguardado mais um dia para a secagem total, depois, efetuada a limpeza com um pano úmido e estopa. Em seguida, varredura para evitar riscos. Finalizada a aplicação, o piso assentado deverá ser protegido com lona plástica transparente, plástico bolha ou nata feita de gesso e estopa, sendo preferencial o uso de plásticos transparentes que favorecem a visualização. O piso deverá ficar protegido até a entrega final da obra.

1.3.12. PISO EM GRANITO VERDE UBATUBA

No térreo, junto ao local do bar, será colocado piso de granito brasileiro verde Ubatuba ou equivalente, com desenho de piso e colocação conforme projeto (Pranchas 05/13 e 06/13). Haverá detalhe de tabeira em mármore bege Bahia, ou equivalente, conforme especificado em projeto.

Este granito será adquirido pela contratada e deverá ter suas peças, como características de tonalidade e tipo, aprovadas pela fiscalização.

Antes do assentamento das placas de granito, deverá ser feita uma pré-montagem das mesmas, a fim de escolher o posicionamento mais adequado de cada uma. A colocação deverá seguir o sentido dos veios e ser o mais uniforme possível. Deverão ser agrupadas as peças com similaridade de tonalidade e as peças que destoam do conjunto devem ser colocadas em locais de mais difícil visualização.

As placas de granito deverão estar em perfeitas condições e não poderão apresentar sinais de desagregação ou decomposição. As placas deverão ser assentadas de forma que coincidam com as juntas vizinhas.

As placas de granito que serão assentadas deverão estar limpas, secas e isentas de gordura, livre de poeiras, resíduos ou películas que impeçam o contato da argamassa. A superfície de aplicação das placas de granito não deve apresentar desvios de prumo e planeza superiores aos previstos pela NBR 13.749, devendo estar firme, seca, curada e absolutamente limpa, sem pó, óleo, tinta e outros resíduos que impeçam a aderência da argamassa colante. O colocador deverá assentar o material aos poucos, prevendo ajustes para o final da instalação, para garantir perfeito acabamento, conforme projeto (Pranchas 05/13 e 06/13).

Será utilizado cimento-cola branco ACII, conforme NBR 14.081, no assentamento do granito. Para o rejunte, será utilizada argamassa colante para Mármore e Granitos, uso Interno, padrão Quartzolit ou equivalente, que contem aditivos adesivos e antifragementantes. Deverão ser atendidas todas as especificações do fabricante.

Depois do piso assentado, o local de aplicação deverá ser isolado e livre de trânsito pelo menos por um dia inteiro, para que a massa seque bem. Com o rejunte pronto, deverá ser aguardado mais

1.3.13. COLOCAÇÃO PISO MÁRMORE VERDE ALPI – 30X30CM – MÁRMORE EXISTENTE

No pavimento térreo, no Átrio, deverá ser colocado piso em mármore Verde Alpi, em placas de 30x30x2cm, mantendo o padrão do prédio no perímetro desse espaço, com desenho de piso de acordo com o projeto (Pranchas 05/13 e 06/13).

O mármore Verde Alpi a ser colocado será fornecido pela Instituição e deverá ser utilizado na maior parte da área de intervenção, com detalhes de desenho de piso em mármore Rosso Alicante e Bege Bahia, ou equivalentes, demarcando o contorno dos espaços.

Antes do assentamento das placas de mármore, deverá ser feita uma pré-montagem das mesmas, a fim de escolher o posicionamento mais adequado de cada uma. A colocação deverá seguir o sentido dos veios e ser o mais uniforme possível. Deverão ser agrupadas as peças com similaridade de tonalidade e as peças que destoam do conjunto devem ser colocadas em locais de mais difícil visualização. As placas deverão ser assentadas de forma que coincidam com as juntas vizinhas.

As placas de mármore que serão assentadas deverão estar limpas, secas e isentas de gordura, livre de poeiras, resíduos ou películas que impeçam o contato da argamassa. A superfície de aplicação das placas de mármore não deve apresentar desvios de prumo e planeza superiores aos previstos pela NBR 13.749, devendo estar firme, seca, curada e absolutamente limpa, sem pó, óleo, tinta e outros resíduos que impeçam a aderência da argamassa colante. O colocador deverá assentar o material aos poucos, prevendo ajustes para o final da instalação, para garantir perfeito acabamento, conforme projeto (Pranchas 05/13 e 06/13).

Será utilizado cimento-cola branco ACII, conforme NBR 14.081, no assentamento do mármore. Para o rejunte, será utilizada argamassa colante para Mármore e Granitos, uso Interno, padrão Quartzolit ou equivalente, que contem aditivos adesivos e antifragementantes. Deverão ser atendidas todas as especificações do fabricante.

Depois do piso assentado, o local de aplicação deverá ser isolado e livre de trânsito pelo menos por um dia inteiro, para que a um dia para a secagem total, depois, efetuada a limpeza com um pano úmido e estopa. Em seguida, varredura para evitar riscos.

Finalizada a aplicação, o piso assentado deverá ser protegido com lona plástica transparente, plástico bolha ou nata feita de gesso e estopa, sendo preferencial o uso de plásticos transparentes que favorecem a visualização. O piso deverá ficar protegido até a entrega final da obra.

1.3.14. REJUNTAMENTO REVESTIMENTO CERÂMICO – 8MM

As placas cerâmicas a serem instaladas no piso deverão receber rejuntamento com rejunte semi-flexível, anti-mofo, até a altura indicada em projeto. Juntas preenchidas e sem ressalto. Recomenda-se o uso de cruzetas plásticas. Especial atenção no encontro das peças, tanto nos cantos internos quanto externos. A cor será a definir pela fiscalização.

1.3.15. RODAPÉ EM MADEIRA

No térreo, deverá ser colocado rodapé em madeira, de altura 10cm, em todo o perímetro do átrio, no trecho que acompanha a colocação do piso de mármore, assim como no auditório, conforme projeto – Pranchas 05/13 e 06/13.

Os rodapés serão de madeira ipê cerne, boleado, 2x10cm, conforme padrão existente no acesso principal do prédio Ex- Mesbla, junto ao balcão de atendimento. Deverão ser fixados nas alvenarias com bucha de nylon e parafusos a cada 70cm no máximo. Os parafusos serão embutidos e os furos vedados com cera e tingidor. Deverá ser tomado cuidado especial nas junções.

Os rodapés de madeira deverão ser lixados. Após, deverão ser dadas, tantas demãos de verniz quantas forem necessárias (mínimo duas demãos) para uma perfeita cobertura. O verniz deverá ser à base de poliuretano alto brilho com filtro solar. Antes de cada demão, os rodapés deverão ser devidamente lixados até o completo polimento com lixas de número cem e duzentos e vinte.

1.3.16. RECUPERAÇÃO DO CONJUNTO DE ESCADARIAS EM MÁRMORE DO ÁTRIO CENTRAL – RECUPERAÇÃO, LIMPEZA E POLIMENTO DOS DEGRAUS

Deverá ser feita a recuperação, limpeza e polimento dos degraus do conjunto de escadarias em mármore, principal e lateral, existentes no átrio e que fazem acesso deste à Sobreloja e ao 2º Pavimento.

A recuperação deverá apresentar perfeito acabamento. Nos casos em que não for possível a recuperação com perfeito acabamento o degrau deverá ser substituído. Existem, ao todo, 16 degraus quebrados.

A escadaria principal é composta de três lances de degraus intercalados por patamares. O primeiro lance é a base principal da escadaria, composto por 11 degraus, com aproximadamente 30cm de base e 3,02m de largura, até o primeiro patamar. A partir do primeiro patamar, com dimensões aproximadas de 3,02x2,32m, a escadaria se divide em mais dois lances para a direita e dois lances para esquerda. O segundo lance da escada, para ambos os lados, é composto por 14 degraus, com aproximadamente 30cm de base e 2,32m de largura, até o segundo patamar, de 2,32x2,32m, que dá acesso à sobreloja. A partir do segundo patamar, também para ambos os lados, a escada apresenta seu terceiro e último lance, composto por 18 degraus, com aproximadamente 30cm de base e 2,32m de largura, que faz o acesso entre a sobreloja e o 2º pavimento.

A escadaria lateral possui dois lances de degraus intercalados por patamar. O primeiro lance é a base principal da escada, composto por 10 degraus, com aproximadamente 30cm de base e 1,62m de largura, até o patamar, de 1,62x1,15m. A partir do patamar, a escada se divide para ambos os lados. O segundo lance da escada, que faz acesso à sobreloja, para ambos os lados, é composto por 15 degraus, com aproximadamente 30cm de base e 1,15m de largura.

A contratada sempre deverá conferir as medidas no local.

1.4. PAREDES E DIVISÓRIAS

1.4.1. VERGA

Em todos os vãos abertos, para portas e janelas, deverá ser executada verga para reforço estrutural.

Essas vergas deverão ser executadas em concreto armado, com massa forte (traço 1:3) e ferros paralelos de 3/8 ou 1/4, nas dimensões de 11x11cm. Deverão apresentar comprimento maior que a largura do vão, no mínimo 30cm a mais para cada lado.

1.4.2. PAREDES DE GESSO ACARTONADO - STANDARD - COM ACABAMENTO (MASSA CORRIDA E TINTA P/ GESSO)

As paredes novas propostas no projeto, com a finalidade de delimitação e ordenamento dos espaços, deverão ser executadas em gesso acartonado, referência Drywall Placo ou equivalente, composto de placas de gesso envolvidas em cartão, aparafusadas sobre estrutura de aço galvanizado e largura entre 90mm e 100mm, executadas conforme especificações do fabricante. O acabamento deverá ser com massa corrida e tinta para gesso, mínimo 2 demãos, até o perfeito acabamento.

Deverão ser aplicadas nas juntas entre as placas, fita kraft e gesso, formando uma superfície uniforme.

As paredes de gesso serão aplicadas nos locais indicados no projeto.

1.4.3. PAREDES DE GESSO ACARTONADO - RU (VERDE) - COM ACABAMENTO (MASSA CORRIDA E TINTA P/ GESSO)

As paredes de gesso acartonado – R.U. – resistente à umidade (gesso verde) serão executadas na Sobreloja, nas paredes dos sanitários, conforme indicação em planta (Prancha 03/13).

As placas R.U. devem apresentar uma taxa de absorção de água máxima de 5% e demais especificações conforme norma NBR14.717, que define as características físicas das chapas de gesso acartonado.

As placas R.U. serão de referência Drywall Placo ou equivalente, aparafusadas sobre estrutura de aço galvanizado e largura entre 90mm e 100mm, executadas conforme especificações do fabricante. O acabamento deverá ser com massa corrida e tinta para gesso, mínimo 2 demãos, até o perfeito acabamento.

Deverão ser aplicadas nas juntas entre as placas, fita kraft e gesso, formando uma superfície uniforme.

As paredes de gesso serão aplicadas nos locais indicados em planta (Prancha 07/13).

1.4.4. ISOLAMENTO TERMOACÚSTICO COM MANTA DE FIBRA DE VIDRO ENSACADA

No auditório do térreo, as paredes de gesso acartonado indicadas em planta (Pranchas 02/13 e 07/13) terão isolamento termo-acústico com manta de fibra de vidro ensacada ou material equivalente.

A manta de fibra de vidro ensacada deverá ser colocada entre as chapas de gesso e entre os perfis metálicos, executadas conforme especificações do fabricante.

Deverá ser colocada manta de vidro inorgânica com polietileno preto ou branco leitoso auto extingüível, ensacada no plástico ou no véu preto fosco, com características termo-acústicas, sendo isolante eficiente, leve,

flexível e sem desprendimento de fibras. Deverá atender Norma ASTM C 513 e demais normas pertinentes.

1.5. ESQUADRIAS

Todas as portas internas deverão serem madeira perfeitamente secas, isentas de rachaduras, nós soltos, sinais de ataque por insetos, e tendo recebido tratamento com preservativo tipo PENTOX ou equivalente, em todas as faces externas, inclusive emendas e entalhes. As peças serão desempenadas e com marcos de faces planas.

Todas as esquadrias existentes, assim como os vãos existentes, devem ter as dimensões conferidas no local.

1.5.1. PORTA INTERNA SEMI-OCA DE COMPENSADO CEDRO – DIMENSÃO DA FOLHA = 0,70x2,10m

Serão 2 portas, nas dimensões 0,70x2,10m (P02), conforme indicado em planta (Pranchas 02/13 e 03/13) e detalhamento de esquadrias (Prancha 06/13), medidas a serem confirmadas no local.

Os marcos serão de madeira grábia, espessura mínima de 35mm, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de 35mm. As dobradiças serão de inox de 3½"x3", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10x65mm.

1.5.2. PORTA INTERNA SEMI-OCA DE COMPENSADO CEDRO – DIMENSÃO DA FOLHA = 0,80x2,10m

Serão 4 portas, nas dimensões 0,80x2,10m (P03), conforme indicado em planta (Pranchas 02/13 e 03/13), e detalhamento de esquadrias (Prancha 06/13). Os marcos serão de madeira de grábia, espessura mínima de trinta e cinco milímetros, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de trinta e cinco milímetros. As dobradiças serão de inox de 3 ½"x3", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10x65mm.

1.5.3. PORTA INTERNA SEMI-OCA DE COMPENSADO DE CEDRO – DIMENSÃO DA FOLHA = 0,80x2,10m – DETALHE INFERIOR EM FORMICA H=40CM – DE ACORDO C/ NBR9050

Será 1 porta do sanitário PNE (P11), nas dimensões de 0,80x2,10m, com detalhe inferior em fórmica, a ser instalada na Sobreloja, conforme indicado em planta (Prancha 02/13), e detalhamento de esquadrias (Prancha 06/13). Os marcos serão de madeira de grábia, espessura mínima de 35mm, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei

de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de 35mm. As dobradiças serão de inox de 3 ½"x3", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10x65mm.

A porta deve ter condições de ser aberta com um único movimento com puxador horizontal (barra de apoio - 40cm) associado a maçaneta do tipo alavanca, instaladas a uma altura de 0,90m. Essa porta terá na sua parte inferior, inclusive no batente, revestimento em fórmica resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas, com altura de 0,40m a partir do piso. O dispositivo de acionamento pelo usuário deve estar instalado à altura entre 0,90m e 1,10m do piso acabado. Quando instalado no sentido de abertura da porta, o dispositivo deve distar entre 0,80m e 1,00m da área de abertura.

1.5.4. PORTA INTERNA SEMI-OCA DE COMPENSADO CEDRO - DIMENSÃO DA FOLHA = 0,90x2,10m

Será 1 porta, nas dimensões 0,90x2,10m (P09), conforme indicado em planta (Prancha 06/13), e detalhamento de esquadrias (Prancha 08/13). Os marcos serão de madeira de grápia, espessura mínima de 35mm, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de trinta e cinco milímetros. As dobradiças serão de inox de 3 ½"x3", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10x65mm.

1.5.5. PORTA INTERNA MACIÇA COMPENSADO CEDRO - DIMENSÃO = 1,80x2,10m - 2 FOLHAS

Serão 2 portas, nas dimensões 1,80x2,10m (P01), uma na entrada do auditório, conforme indicado em planta (Prancha 02/13) e no detalhamento de esquadrias (Prancha 06/13), e outra na sala da Reitoria no 8º pavimento. Os marcos serão de madeira de grápia, espessura mínima de 35mm, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de 35mm. As dobradiças serão de inox de 3 ½"x3", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10x65mm.

1.5.6. PORTA INTERNA VENEZIANA CEDRO – DIMENSÃO DA FOLHA = 0,80x1,40m

Será 1 porta venezianada (P08), nas dimensões 1,80x2,10m, conforme indicado em planta (Prancha 02/13), e detalhamento de esquadrias (Prancha 06/13). Os marcos serão de madeira de grápia, espessura mínima de 35mm, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de 35mm. As dobradiças serão de inox de 3 ½"x3", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10x65mm.

1.5.7. PORTA INTERNA SEMI-OCA DE COMPENSADO CEDRO – DIMENSÕES = 1,20x2,10m – 2 FOLHAS

Serão 2 portas (P06), nas dimensões 1,20x2,10m, compostas por 2 folhas, uma folha de 0,80x2,10m e outra de 0,40x2,10m, conforme indicado em planta (Pranchas 02/13 e 03/13) e detalhamento de esquadrias (Prancha 06/13). Os marcos serão de madeira de grápia, espessura mínima de 35mm, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de 35mm. As dobradiças serão de inox de 3 ½"x3", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10x65mm.

1.5.8. INVERTER SENTIDO ABERTURA FOLHA PORTA – DIMENSÃO DA FOLHA = 0.80x2,10

No hall do elevador social do térreo, a porta da escada de emergência deverá ter seu sentido de abertura invertido, conforme projeto (Prancha 02/13).

1.6. FERRAGENS

1.6.1. FERRAGEM/FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA - PORTA EXTERNA

Serão 5 conjuntos de fechaduras do tipo Papaiz ou equivalente, referência 357, E-200, MZ-30CR, acabamento cromado, maçaneta de alavanca, móvel pelos dois lados, a ser instaladas nas portas de madeira conforme projeto.

1.6.2. FERRAGEM/FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA - PORTA INTERNA

Será 1 conjunto de fechadura do tipo Papaiz ou equivalente, referência 357, E-200, MZ-30CR, acabamento cromado, maçaneta de alavanca, móvel pelos dois lados, com apenas 2 dobradiças (folha

0,80x1,40m), a ser instaladas na porta de madeira indicada no projeto.

1.6.3. FERRAGEM/FECHADURA COMPLETA PARA PORTA DE SANITÁRIO

Serão 3 conjuntos de fechaduras do tipo Papaiz ou equivalente, referência 557 (portas de sanitários), E-200, MZ-30CR, acabamento cromado, maçaneta de alavanca, móvel pelos dois lados, a ser instaladas nas portas de madeira dos sanitário novos, na sobreloja, conforme projeto.

1.6.4. FERRAGEM/FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA – PORTA EXTERNA – 2 FOLHAS

Serão 4 fechaduras do tipo Papaiz ou equivalente, referência 357, E-200, MZ-30CR, acabamento cromado, maçaneta de alavanca, móvel pelos dois lados, a serem instaladas na porta de acesso ao auditório do térreo (2 folhas – madeira), nas portas dos dois laboratórios de biblioteconomia da sobreloja (2 folhas – madeira) e na sala da Reitoria no 8º pavimento, conforme projeto.

1.7. FORROS

1.7.1. FORRO DE GESSO EM PLACAS COM NEGATIVO

No térreo, junto ao átrio, e nos sanitários da sobreloja, deverá ser instalado forro de gesso em placas, presas na laje por tirantes metálicos. A superfície deverá ter acabamento uniforme.

Todo o forro será rebaixado em 35cm em relação à cota da laje atual (P.D.=3,35m), acompanhando a altura de forro de gesso existente, dando continuidade ao mesmo junto à laje do átrio.

Nos sanitários da sobreloja e junto à parte superior dos pilares do térreo, todo o perímetro do forro, junto às paredes adjacentes, deverá ter negativo como acabamento, conforme projeto (Prancha 08/13).

Essas alturas, bem como todas as demais dimensões dos espaços pré-existentes deverão ser conferidas no local.

1.7.2. RODAFORRO (MOLDURA) DE GESSO

No térreo, para acabamento do novo trecho de forro de gesso a ser instalado, junto ao contorno da laje do átrio, haverá colocação de moldura em gesso conforme padrão existente no acesso principal ao átrio junto às paredes adjacentes (ver Prancha 08/13).

1.7.3. SANCA EM GESSO – CAIXA 30CM

No térreo, junto a parte central do átrio, será feito detalhe em sanca de gesso, com caixa entre 25cm e 30cm, em toda borda do novo forro em gesso, logo abaixo do guarda corpo da sobreloja, acompanhando seu desenho curvo. A sanca terá iluminação com mangueiras de luz embutidas, como indicado no projeto (ver Prancha 08/13).

1.7.4. FORRO TERMOACUSTO - FORROVID

No auditório do térreo, será instalado forro termoacústico do tipo Forrovid ou equivalente, que constitui-se em um painel em lã de vidro revestido na face aparente com PVC microperfurado, espessura mínima

15mm, reação ao fogo de acordo com a NBR 9442 – Classe A. Esse forro é aparafusado sobre estrutura de perfis metálicos fixados na laje por tirantes rígidos.

1.7.5. PROTEÇÃO DE FORRO/PISO EM TELA DE METAL EXPANDIDO - MALHA LOSANGO 3/4'

Na sobreloja, em continuidade ao piso circular do Laboratório de Contação de Histórias, junto à esquina das ruas Cel. Vicente e Voluntários da Pátria, será colocado tela de metal expandido em malha losango 3/4', com perfis de alumínio em barra para sustentação da tela, galvanizada e pintada.

Essa tela de metal expandido será instalada na parte interna do prédio, entre a laje da piso da sobreloja e a fachada, para proteção do forro de gesso do hall/recepção do térreo, junto à entrada principal do prédio.

1.8. REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

1.8.1. EMBOÇO CI-AR 1:3 - 10MM (INTERNO)

Nos pilares retangulares situados no térreo, junto à fachada da rua Voluntários da Pátria, deverá ser feito revestimento com emboço de argamassa regular de cal hidráulica e areia média, traço 1:2:8, desempenado e fratachado, espessura não superior a 1,5 cm conforme projeto (Prancha 02/13).

1.8.2. REBOCO ARGAMASSA FINA CA-AF 1:3+10% CI - 5MM (INTERNO)

Nos pilares retangulares situados no térreo, junto à fachada da rua Voluntários da Pátria, deverá ser aplicado revestimento de argamassa regular de cal hidráulica e areia fina, traço 1:3, com adição de 10% de cimento, desempenada e feltrada com espessura máxima de 5mm conforme projeto (Prancha 02/13).

1.8.3. RECUPERAÇÃO E LIMPEZA DAS PASTILHAS DOS PILARES – COM REJUNTES NOVOS

No átrio, pavimento térreo, deverá ser feita a recuperação das pastilhas que revestem os pilares redondos da parte central, com remoção da tinta que as recobre e posterior limpeza dessas pastilhas. Após, deverá ser feita aplicação de rejunte novo, nos locais que se fizer necessário, para a total recuperação deste revestimento. Os pilares estão indicados no projeto (Prancha 02/13).

1.8.4. RECUPERAÇÃO DO CORRIMÃO EXISTENTE EM MADEIRA – LIXAÇÃO/IMUNIZAÇÃO/SELADOR

Os corrimãos existentes acima do guarda corpo dos “balcões” da sobreloja e do 2º pavimento, assim com nas escadarias do átrio, deverão ser lixados e envernizados de forma a recuperar brilho, cor e aspecto originais da madeira.

Após serem lixados, os corrimãos deverão ser envernizados, com tantas demãos quantas forem necessárias (mínimo de duas) de verniz, para uma perfeita cobertura. O verniz deverá ser à base de poliuretano alto brilho com filtro solar. Antes de cada demão, os corrimãos deverão ser

devidamente lixados até o completo polimento com lixas de número cem e duzentos e vinte.

1.8.5. REVESTIMENTO EM MADEIRA – SOBRE PILARES

Serão revestidos em madeira, conforme padrão de revestimento do hall da entrada principal, os pilares existentes junto ao balcão da recepção, um redondo e um quadrado, indicados em planta (vermelho - a construir) na Prancha 02/13. Para esse revestimento serão reutilizados e realocados os painéis em madeira retirados (amarelo - a retirar) desse mesmo hall de entrada principal, conforme indicado em projeto na Prancha 02/13.

1.8.6. CERÂMICA – 20x20CM

Nos sanitários a serem construídos na sobreloja, deverão ser aplicados nas paredes até a altura de 1,20m, revestimento cerâmico 20x20cm, padrão Eliane ou equivalente, de primeira linha, peças com espessura mínima não inferior a 10mm, assentado com argamassa colante, 1:4, alinhados e com juntas intermediárias na espessura de 5mm preenchidas com pasta de cimento branco.

1.8.7. FAIXA CERÂMICA

Nos sanitários a serem construídos na sobreloja, deverão ser aplicados nas paredes, acima da altura de 1,20m, faixa cerâmica para acabamento, padrão Eliane ou equivalente, dimensões aproximadas de 7,5x33,5cm, de primeira linha, peças com espessura mínima não inferior a 10mm, assente com argamassa, 1:4, alinhados e com juntas intermediárias na espessura de 5mm preenchidas com pasta de cimento branco. Cor a definir.

1.8.8. REJUNTAMENTO REVESTIMENTO CERÂMICO – 8MM

As placas cerâmicas a serem instaladas no piso deverão receber rejuntamento com rejunte semi-flexível, anti-mofo, até a altura indicada em projeto. Juntas preenchidas e sem ressalto. Recomenda-se o uso de cruzetas plásticas. Especial atenção no encontro das peças, tanto nos cantos internos quanto externos. A cor será a definir pela fiscalização.

1.8.9. CARPETE NYLON 6MM - TIPO BOUCLE

Em todas as paredes laterais do auditório do térreo, onde não houver aplicação de textura, deverá ser colocado carpete para alto tráfego, padrão Beaulieu - tufting bouclê ou equivalente, anti-fúngico e anti-chamas, para uso comercial moderado, com espessura total mínima de 6mm e inflamabilidade de acordo com a norma ASTM 2859. Cor a definir com a equipe de fiscalização.

1.8.10. ESPELHO CRISTAL (6MM) COM MOLDURA DE ALUMÍNIO

Na sobreloja, nos sanitários novos a serem construídos (Pranchas 02/13 e 07/13), serão colocados espelhos de cristal, um em cada sanitário, espessura mínima 6mm, dimensões mínimas 50x70cm, isento de manchas ou falhas e com moldura de alumínio.

1.9. VIDROS

Na Sobreloja e 2º Pavimento, deverão ser instalados painéis de vidro, conforme projeto (Pranchas 02/13, 03/13 e 04/13). Esses painéis

deverão ser fornecidos com vidro liso temperado incolor, tipo blindex ou equivalente, na espessura mínima de 10mm, fixados com perfis em alumínio anodizado natural com vedação em silicone ou neoprene. A fixação entre os planos de vidro deverá ser feita sem perfil.

Os vidros serão transparentes e deverão ser perfeitamente planos, sem ondulações ou bolhas. Devem ser instalados conforme instruções do fabricante.

É exigido neste tipo de serviço que:

- a) Todos os trabalhos de serralheria serão realizados com a maior perfeição, com o emprego de mão-de-obra especializada, de primeira qualidade e executados rigorosamente de acordo com os respectivos desenhos, detalhes do projeto e especificações;
- b) O material a empregar deverá ser novo, limpo, perfeitamente desempenado e sem defeitos de fabricação;
- c) Somente poderão ser utilizados perfis materiais idênticos aos indicados nos desenhos e às amostras apresentadas pela Contratada e aprovada pela Fiscalização;
- d) No caso de esquadrias externas as partes móveis serão dotadas de pingadeiras - tanto horizontais quanto verticais - de forma a garantir a perfeita estanqueidade, evitando a penetração de água da chuva e vento. Os vãos envidraçados serão submetidos à prova de estanqueidade por meio de jato d'água sob pressão;
- e) Os marcos serão aparafusados nas alvenarias. Para colocação será evitada qualquer distorção, assim como impedido que as peças sejam forçadas em rasgos fora de esquadro ou de escassas dimensões;
- f) Cabe inteira responsabilidade à Contratada pelo prumo e níveis das esquadrias e seu perfeito funcionamento depois de fixadas;
- g) A Contratada fornecerá para exame e aprovação, antes da fabricação da totalidade das esquadrias, uma unidade como amostra completa, montada e acabada, a qual servirá de modelo, caso aprovada, para as demais;
- h) As juntas entre as esquadrias e alvenaria e concreto serão preenchidas com calafetador a base de silicone;
- i) Vidros lisos, espessura mínima de 4mm, fixados conforme especificação do fabricante.
- j) Atentar para as especificações em planta.

1.9.1. PAINEL VIDRO DE SEGURANÇA TEMPERADO INCOLOR 10MM – H=2,40M PLANOS FIXOS – PERFIL EM ALUMÍNIO NATURAL FOSCO – C/ INSTALAÇÃO

Na sobreloja, serão instalados painéis em vidro de segurança temperado, espessura mínima 10mm, com altura de 2,40m entre lajes de piso, com estrutura de alumínio natural.

Esses painéis farão a delimitação da sala Mac, das três salas de estudo e de eixo a eixo entre pilares, conforme projeto (Pranchas 02/13, 03/13, 04/13 e 07/13). Entre os pilares e na parte curva da sala Mac, os painéis deverão ser divididos em 3 planos de vidro para formar a curvatura correta através de planos retos.

Os painéis deverão ser instalados com vidro liso temperado incolor, tipo blindex ou equivalente, na espessura mínima de 10mm, fixados com perfis em alumínio anodizado natural com vedação em silicone ou

neoprene. A fixação entre os planos de vidro deverá ser feita sem perfil. Os vidros serão transparentes e deverão ser perfeitamente planos, sem ondulações ou bolhas. Devem ser instalados conforme instruções do fabricante.

1.9.2. PAINEL VIDRO DE SEGURANÇA TEMPERADO 10MM – H=3,80M PLANOS FIXOS – PERFIL EM ALUMÍNIO NATURAL FOSCO – C/ INSTALAÇÃO

No 2º pavimento, serão instalados painéis em vidro de segurança temperado, espessura mínima 10mm, com altura de 3,80m entre lajes de piso, com estrutura de alumínio natural.

Esses painéis farão a delimitação de eixo a eixo entre pilares, conforme projeto (Pranchas 02/13, 03/13, 04/13 e 07/13). Entre os pilares, os painéis deverão ser divididos em planos fixos de vidro para formar a curvatura correta através de planos retos.

Os painéis deverão ser instalados com vidro liso temperado incolor, tipo blindex ou equivalente, na espessura mínima de 10mm, fixados com perfis em alumínio anodizado natural com vedação em silicone ou neoprene. A fixação entre os planos de vidro deverá ser feita sem perfil. Os vidros serão transparentes e deverão ser perfeitamente planos, sem ondulações ou bolhas. Devem ser instalados conforme instruções do fabricante.

1.9.3. PORTA DE ABRIR EM VIDRO TEMPERADO 10MM – 2 FLS – 1,60X2,40M PERFIL ALUMÍNIO NATURAL FOSCO E FERRAGENS (DOBRADIÇA SUPERIOR E INFERIOR – FECHADURA REF1520 – PUXADOR H=60) – C/ INSTALAÇÃO

Na Sobreloja, haverá instalação de duas portas de vidro de segurança temperado (P04), duas folhas de abrir, diametralmente opostas, localizadas entre os planos de vidro nos eixos de pilares, conforme projeto (Pranchas 02/13, 03/13, 04/13 e 07/13), com dimensões 1,60x2,40m e espessura mínima de 10mm. Deverão ter mola de piso Dorma ou equivalente e puxador tipo alça de 60cm, cromado, podendo abrir apenas para fora. Haverá mais uma porta com essa especificação na "Sala Mac", também na Sobreloja.

Atentar para especificações e detalhes em planta e quadro de esquadrias.

1.9.4. PORTA DE ABRIR EM VIDRO TEMPERADO 10MM – 0,80X2,40M PERFIL ALUMÍNIO NATURAL FOSCO E FERRAGENS (DOBRADIÇA SUPERIOR E INFERIOR – FECHADURA REF 1520 – PUXADOR H=60) – C/ INSTALAÇÃO

Na sobreloja, cada uma das 03 salas de estudos delimitadas com painéis de vidro temperado, receberá uma porta de vidro de segurança temperado (P05), espessura mínima de 10mm, com dimensões 0,80x2,40m. Deverão ter mola de piso, Dorma ou equivalente, e puxador tipo alça de 60cm cromado, podendo abrir apenas para fora.

Atentar para especificações e detalhes em planta e quadro de esquadrias.

1.9.5. PORTA DE ABRIR EM VIDRO TEMPERADO 10MM –

0,60X2,10M PERFIL ALUMÍNIO NAT FOSCO E FERRAGENS (DOBRADIÇA SUPERIOR E INFERIOR – FECHADURA INFERIOR – SEM PUXADOR) – C/ INSTALAÇÃO

No 2º pavimento, junto às escadas que dão acesso do térreo e sobreloja a esse pavimento, deverão ser instaladas duas portas de vidro temperado (P10), com corte superior curvo, nas dimensões 0,60x2,10cm e espessura mínima de 10mm, conforme detalhamento de esquadrias (Prancha 06/13). Deverão ter fechadura inferior, junto ao piso, podendo abrir para ambos os lados.

Atentar para especificações e detalhes em planta e quadro de esquadrias.

1.9.6. PORTA AUTOMÁTICA VIDRO TEMPERADO 10MM – DIMENSÃO = 1,94x2,20 – 2 FOLHAS

Na sobreloja, no acesso principal da biblioteca, deverá ser instalada porta automática (P07), de correr, com uma folha fixa (junto ao pilar) e a outra folha deslizante, na dimensão total de vão 1,94x2,20m, em vidro liso temperado incolor, tipo blindex ou equivalente, na espessura mínima de 10mm, com caixa-trilho, bate-vidro e guias de piso em alumínio anodizado natural fosco.

Essa porta será instalada com um conjunto de sensores, sendo 2 sensores de movimento (entrada/saída) e 1 sensor de presença (segurança), chave liga-desliga e fechadura de piso mecânica, de acordo com especificações do fabricante.

1.9.7. GUARDA CORPO EM VIDRO TEMPERADO 10MM – H=90CM PERFIL ALUMÍNIO NAT FOSCO

No térreo, junto às catracas da recepção, entre os pilares da lateral, deverá ser instalado guarda corpo em vidro de segurança temperado, altura de 0,90m e estrutura de alumínio natural fosco.

O guarda corpo deverá ser instalado com vidro liso temperado incolor, tipo blindex ou equivalente, na espessura mínima de 10mm, fixados com perfis em alumínio anodizado natural com vedação em silicone ou neoprene. A fixação entre os planos de vidro deverá ser feita sem perfil. Os vidros serão transparentes e deverão ser perfeitamente planos, sem ondulações ou bolhas. Devem ser instalados conforme instruções do fabricante.

1.10. SERRALHERIA

1.10.1. GRADIL SIMPLES EM FERRO PARA GUARDA CORPO OU CORRIMÃO

No laboratório de Contação de Histórias, na Sobreloja, deverá ser feito trecho de corrimão metálico, conforme padrão do corrimão existente no mesmo local, conforme projeto (Prancha 02/13).

1.10.2. ANTEPARO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA C/ ESTRUTURA EM PERFIL AÇO

No térreo, as portas metálicas da fachada da R.Cel. Vicente, indicadas em planta (Prancha 02/13), deverão ser reparadas em sua base, que está corroída. Após, deverá ser colocado em frente a essas, junto a soleira externa da porta, em face com a calçada, um anteparo em chapa de ferro galvanizado, formato de "L", com pintura eletrostática.

As medidas aproximadas desses anteparos serão, respectivamente, 200x50x50cm na porta do hall social dos elevadores, e 200x78x85cm na porta do saguão lateral. Será colocado, conforme indicado em projeto.

Todas as medidas deverão ser conferidas no local.

1.11. PINTURA

1.11.1. MASSA CORRIDA PARA INTERIORES

No térreo e sobreloja, deverá ser aplicada massa corrida em todas as superfícies de paredes, pilares e tetos/forros.

Previamente à colocação de massa corrida, as superfícies deverão ser lixadas, limpas até apresentarem uma superfície uniforme livre de partículas. Após, deverá receber uma demão de fundo selador acrílico. A massa corrida aplicada deverá ser de primeira linha, padrão Suvinil ou equivalente, para nivelar e corrigir imperfeições para paredes e tetos em áreas internas. Será aplicado massa corrida PVA fosca, aplicadas tantas demãos quanto necessárias até o perfeito acabamento e uniformidade das superfícies, sendo o mínimo 2 demãos, com intervalo mínimo de 3 horas a cada demão. Após a aplicação da massa corrida, as superfícies serão pintadas.

Deverão ser observadas e atendidas todas as instruções e especificações dos fabricantes da massa corrida referentes à sua aplicação.

1.11.2. REVESTIMENTO TEXTURADO PVA PARA INTERIORES

No auditório do térreo, será aplicado, junto à parede lateral indicada no projeto (Prancha 02/13), revestimento texturado PVA para interiores.

Previamente à colocação do revestimento texturado, as superfícies deverão ser lixadas, limpas até apresentarem uma superfície uniforme livre de partículas.

Deverão ser observadas e atendidas todas as instruções e especificações dos fabricantes da massa corrida referentes à sua aplicação.

1.11.3. PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA CORRIDA

Deverão ser pintadas com tinta acrílica semi-brilho, todas as superfícies da área interna, como teto/forro, pilares e paredes, existentes e novas.

Previamente à pintura, as superfícies deverão ser lixadas e limpas, até apresentarem uma superfície uniforme livre de partículas. Receberão, então, uma demão de líquido selador base acrílica. Posteriormente deverá ser aplicada a massa corrida e, após, a pintura à base acrílica, de primeira linha, padrão Suvinil ou equivalente, cor a ser definida, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias até o perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração, sendo no mínimo 2 demãos.

Antes de aplicação da tinta, as superfícies devem ter suas imperfeições corrigidas com massa corrida.

As superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, coesas, limpas, sem poeira, sabão, gordura ou mofo. Para limpeza, utilizar solução e água com detergente, e esperar secagem. Manchas de gordura, graxa ou mofo,

deverão ser limpas com água sanitária. Tratar as fissuras de até 0,5mm com aplicação de uma demão de massa acrílica.

Também deverão ser pintadas todas as salas de aula da Unidade de Ensino e seus corredores (Bloco B), totalizando 2.929,78m².

Todas as pinturas deverão seguir as instruções e especificações dos fabricantes das tintas referentes à sua aplicação.

1.11.4. PINTURA ACRÍLICA SOBRE REBOCO

Deverão ser pintados os 17 pilares e parte das paredes da área externa do 3º pavimento – laje técnica/terraço, com tinta acrílica semi-brilho sobre o reboco novo refeito e nova impermeabilização. Toda a superfície a ser pintada, da área externa, deverá receber cor equivalente a existente na fachada interna do prédio.

Previamente à pintura, os revestimentos deverão ser lixados, limpos até apresentarem uma superfície uniforme livre de partículas e receberão uma demão de líquido selador base acrílica e, após, a pintura a base acrílica, de primeira linha, padrão Suvinil ou equivalente, em coloração equivalente a existente no local, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias ao perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração, sendo o mínimo 2 demãos.

As superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, coesas, limpas, sem poeira, sabão, gordura ou mofo. Para limpeza, utilizar solução e água com detergente, e esperar secagem. Manchas de gordura, graxa ou mofo, deverão ser limpas com água sanitária. Tratar as fissuras de até 0,5mm com aplicação de uma demão de massa acrílica.

Todas as pinturas deverão seguir as instruções e especificações dos fabricantes das tintas referentes à sua aplicação.

1.11.5. PINTURA ESMALTE BRILH. S/ MADEIRA – INCL. FUNDO BRANCO MÍNIMO 2 DEMÃOS - PERFEITO COBRIMENTO

No térreo, sobreloja e 2º pavimento, as portas de madeira receberão pintura esmalte brilho.

Previamente à pintura, lixar, emassar e aplicar fundo nivelador de primeira linha para madeira, padrão Suvinil ou equivalente, em todas as esquadrias. Após, pintura à base de esmalte sintético de primeira linha, marca Suvinil ou equivalente, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias até o perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração. A cor será definida posteriormente pela fiscalização.

Os rodapés de madeira que serão instalados junto ao piso do térreo, também receberão pintura. Após serem lixados, deverão ser pintados com tantas demãos quantas forem necessárias (mínimo de duas) para um perfeito cobrimento. Antes de cada demão, os rodapés deverão ser devidamente lixados até o completo polimento com lixas de número cem e duzentos e vinte.

1.11.6. PINTURA ESMALTE SOBRE FERRO – INCL. ZARCÃO MÍNIMO 2 DEMÃOS - PERFEITO COBRIMENTO

No térreo, os anteparos em chapa de ferro galvanizado que estarão em frente as portas da fachada da rua Cel. Vicente, receberão uma demão de fundo zarcão para proteção anticorrosiva e antioxidante para

superfícies ferrosas e, depois, pintura esmalte sobre ferro, com tantas demãos quanto forem necessárias até perfeito revestimento.

O guarda corpo/gradil existente, assim como a parte recuperada (refeita), no laboratório de Contação de Histórias, na Sobreloja, também receberá uma demão de fundo zarcão para proteção anticorrosiva e antioxidante para superfícies ferrosas e, depois, pintura esmalte sobre ferro, com tantas demãos quanto forem necessárias até perfeito revestimento.

1.12. LOUÇAS E EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

1.12.1. LAVATÓRIO COM COLUNA SUSPensa - PNE

No novo sanitário PNE da sobreloja, deverá ser instalado lavatório com coluna suspensa, padrão L51- Deca ou equivalente, cor GE 17, fixado na parede conforme especificações do fabricante.

1.12.2. BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA E ASSENTO

Nos novos sanitários da sobreloja, serão instaladas duas bacias sanitárias com caixa de descarga acoplada e assento, uma no sanitário feminino e outra no sanitário masculino, conforme projeto (Prancha 02/13).

Os ramais de descarga das bacias sanitárias terão o diâmetro mínimo de 100mm, com declividade mínima de 1%. Os demais ramais de esgoto terão diâmetro mínimo de 50mm com declividade mínima de 2%. Os ramais de descarga terão diâmetro mínimo de 40 mm e declividade mínima de 2%.

As Bacias Sanitárias serão com caixa acoplada, Modelo Ravena da Deca ou equivalente, cor GE 17, com acessórios de fixação cromados, com assento e tampas plásticas, da mesma linha da bacia. Deverão ser colocadas de forma que a tampa, quando erguida, tenha o ângulo necessário para manter-se na posição aberta. Após a fixação da louça, arrematar as juntas com mesmo material do rejunte do piso.

Todos os metais deverão ser padrão Deca ou equivalente com acabamento cromado. Os registros de gaveta e de pressão serão de bronze e latão, dotados de canopla e volante cromados, Modelo C-40 da Deca ou equivalente, quando instalados internamente nas dependências do prédio.

1.12.3. BACIA SANITÁRIA COM ABERTURA FRONTAL – PNE – COM ASSENTO

Nos novos sanitários da sobreloja, será instalada uma bacia sanitária com abertura frontal, para Portadores de Necessidades Especiais - PNE, com assento com abertura frontal, no sanitário PNE, conforme projeto (Prancha 02/13).

No sanitário para PNE, a bacia sanitária será convencional com abertura frontal, Modelo P.51 - Bacia Vogue Plus com abertura frontal Deca ou equivalente, cor GE 17, com assento com abertura frontal, Modelo AP.52 branco, com acessórios de fixação cromados, com assento e tampa plástica, da mesma linha da bacia. Deverão ser colocadas de forma que a tampa, quando erguida, tenha o ângulo necessário para manter-se na posição aberta. Após a fixação da louça, arrematar as juntas com mesmo material do rejunte do piso.

Todos os aparelhos e acessórios para Portadores de Necessidades Especiais deverão ser instalados respeitando as prescrições da NBR9050.

No sanitário para PNE deverão ser instaladas barras de apoio cromadas conforme projeto.

Todos os metais deverão ser padrão Deca ou equivalente com acabamento cromado. Os registros de gaveta e de pressão serão de bronze e latão, dotados de canopla e volante cromados, Modelo C-40 da Deca ou equivalente, quando instalados internamente nas dependências do prédio.

Os ramais de descarga das bacias sanitárias terão o diâmetro mínimo de 100mm, com declividade mínima de 1%. Os demais ramais de esgoto terão diâmetro mínimo de 50mm com declividade mínima de 2%. Os ramais de descarga terão diâmetro mínimo de 40mm e declividade mínima de 2%.

As válvulas de descarga de todos os sanitários serão do tipo hydra marca Deca ou equivalente.

1.12.4. MICTÓRIO C/ SIFÃO INTEGRADO

Na sobreloja, nos novos sanitários, deverão ser instalados 2 mictórios, em louça, um no sanitário PNE e outro no sanitário masculino.

Os mictórios serão de louça, padrão Deca (ref. M712) ou equivalente, na cor Ge17. A válvula do mictório será do tipo horizontal com fechamento automático padrão Deca (ref. 2572C) ou equivalente.

Nos sanitários para PNE deverão ser instaladas barras de apoio cromadas com conforme projeto.

Todos os aparelhos e acessórios para Portadores de Necessidades Especiais deverão ser instalados respeitando as prescrições da NBR9050.

Todos os metais deverão ser padrão Deca ou equivalente com acabamento cromado. Os registros de gaveta e de pressão serão de bronze e latão, dotados de canopla e volante cromados, Modelo C-40 Deca ou equivalente, quando instalados internamente nas dependências do prédio, os demais registros serão com acabamento bruto, Deca ou equivalente.

As ligações flexíveis deverão ser de malha de aço, comprimento de 40cm código 4607 C 040. Utilizar tubos de PVC com diâmetro de 50mm para execução das instalações dos ramais de descargas dos mictórios e pias/copas, observando assentamento com declividade adequada.

1.12.5. BARRA DE APOIO RETA 40CM - PNE

Na sobreloja, no sanitário novo para PNE (Prancha 02/13), deverá ser colocada barra de apoio em aço inox AISI304, como puxador horizontal para abertura da porta, conforme Norma da ABNT NBR 9050.

As peças e o modo de colocação deverão atender todas as especificações da Norma da ABNT NBR 9050 e do fabricante.

1.12.6. BARRA DE APOIO RETA 70CM - PNE

Na sobreloja, no sanitário novo para PNE (Prancha 02/13), serão colocadas duas barras verticais de apoio, em aço inox AISI304, junto ao mictório, conforme Norma da ABNT NBR 9050.

As peças e o modo de colocação deverão atender todas as especificações da Norma da ABNT NBR9050 e do fabricante.

1.12.7. BARRA DE APOIO RETA 80CM - AÇO INOX AISI304 - PNE

Na sobreloja, no sanitário novo para PNE (Prancha 02/13), serão colocadas duas barras horizontais de apoio, em aço inox AISI 304, junto

ao vaso sanitário, conforme Norma da ABNT NBR9050.

As peças e o modo de colocação deverão atender todas as especificações da Norma da ABNT NBR 9050 e do fabricante.

1.12.8. BARRA DE APOIO "U" P/ LAVATÓRIO - AÇO INOX AISI304 - PNE

Na sobreloja, no sanitário novo para PNE (Prancha 02/13), será colocada barra de apoio para lavatório com coluna suspensa, L51 - Deca ou equivalente, especial para deficientes, em aço inox polido AISI304 - atendendo todos os requisitos da norma NBR9050 da ABNT - Especial para banheiro de deficientes.

1.12.9. PAPELEIRA P/ PAPEL HIGIÊNICO EM ROLO

As papeleiras serão de polipropileno, para rolos de papel higiênico de 300m (trezentos metros) e diâmetro até 220mm (duzentos e vinte milímetros).

1.12.10. PORTA SABONETE LÍQUIDO (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)

As saboneteiras serão para sabonete líquido, com capacidade mínima para 700ml (setecentos mililitros) e botão dosador, com corpo de vidro e tampa metálica.

1.12.11. CHUVEIRO ELÉTRICO COMUM

Os chuveiros elétricos serão padrão Linha BelloBagno Lorenzetti ou equivalente, 127V, 3.000W de potência, grau de proteção IP24, com seletor de temperaturas, secção mínima dos condutores de 10mm², conexão hidráulica de entrada de água com rosca macho de ½", com sistema de aterramento conforme NBR 5410.

1.12.12. VÁLVULA DE DESCARGA VASO SANITÁRIO

As válvulas de descarga de todos os sanitários serão do tipo hydra marca Deca ou equivalente.

1.12.13. VÁLVULA DE DESCARGA MICTÓRIO

As válvulas dos mictórios serão do tipo horizontal com fechamento automático da marca Deca (ref. 2572 C) ou similar.

1.12.14. TAMPO EM MÁRMORE BEGE BAHIA 110X50X2CM – C/ SAIA RETA E CUBA OVAL

Nos novos sanitários da sobreloja, masculino e feminino, será instalado tampo em mármore, bege Bahia ou equivalente, com dimensões de 1,10x0,50m e 2cm de espessura, com saia reta de 10cm de altura, montada em 45° e com espelho de 1,80x0,60m e 2cm de espessura, com acabamento reto.

O tampo será fixado com estrutura metálica em ferro, tipo mão francesa, com 45cm, fixada com parafuso e bucha branca, Dorvo ou equivalente, e com pintura eletrostática. A cuba será oval, de louça, padrão L37-Deca ou equivalente, cor Ge 17, embutidas nos tampos de mármore.

1.13. LUMINÁRIAS DE USO MUSEOLÓGICO

Todas as luminárias a serem instaladas deverão ser previamente aprovadas pela fiscalização.

Todas as instalações deverão seguir rigorosamente as especificações técnicas do fabricante.

1.13.1. CORDA LUMINOSA EMBORRACHADA LED – LUZ BRANCA – COMPLETA

No átrio do térreo, no forro novo a ser feito, haverá uma sanca de gesso onde deverá ser instalada uma corda luminosa, produzindo iluminação difusa cor branca, conforme projeto (Prancha 08/13).

A corda/mangueira luminosa deve ser feita de diodos missores de luz (LEDs), na cor branca, com microlâmpadas de alto brilho de 6,5V-70mA-46W – 127V, consumindo 16W por metro linear, espaçadas cerca de um centímetro e coberto de tubos de plástico transparente, emborrachado, impermeável e de alta flexibilidade. Deve ser instalada completa, com conectores, cabo de alimentação/ligação e controle seqüencial, se necessário.

1.13.2. CORDA LUMINOSA – LUZ VERDE - COMPLETA

No átrio do térreo, no forro novo a ser feito, haverá uma sanca de gesso onde serão instaladas duas cordas/mangueiras luminosas, produzindo iluminação difusa na cor verde, conforme projeto (Prancha 08/13).

As cordas/mangueiras luminosas deverão ser decorativas, de 2 fios, com iluminação incandescente na cor verde feita com micro- lâmpadas de alto brilho de 6,5V-70mA-0,46W – 127V, consumindo 16W por metro linear, espaçadas cerca de um centímetro e cobertas por tubo plástico transparente, espessura 11 a 13mm, resistente de PVC fundido, impermeável. Deve ser instalada completa, com conectores, cabo de alimentação/ligação e controle seqüencial, se necessário.

1.13.3. SPOT DE SOLO – EMBUTIR – COMPLETO

No térreo, junto aos pilares que contornam a parte central do átrio, deverão ser instalados no piso, logo à frente da cada pilar, pelo interior do centro do átrio, uma luminária tipo spot embutida no piso, totalizando 13 luminárias de piso, conforme projeto (Prancha 08/13).

O Spot de solo deverá ser produzido em alumínio injetado e extrudado, acabamento em pintura eletrostática em poliéster, redondo com orientável para 1 lâmpada E27 halógena PAR30 de 75W, anéis de vedação em silicone, vidro 5mm translúcido, prensa cabos em latão e alojamento de proteção com acabamento em pintura eletrostática, na cor preta nas dimensões aproximadas de 21x18cm (altura x diametro) para o nicho e 20x20cm (altura x diametro) para o spot.

Os spots devem possuir grau de proteção IP65 – Classe I: Proteção contra choque elétrico (aterramento).

1.13.4. LUMINÁRIA FLUORESCENTE QUADRADA DE EMBUTIR – 4X16W PARA FORROVID - COMPLETA

No auditório do térreo, deverão ser instaladas luminárias fluorescentes quadradas de embutir para forro do tipo Forrovid - forro em lâ de vidro, com 4x16w cada, sendo 18 luminárias no total.

As luminárias serão com corpo em chapa de aço, tratada e com acabamento em pintura eletrostática branca, para 4 lâmpadas de 16w luz branca, com refletor em alumínio. A luminária deverá ter dimensões aproximadas de 60x60cm (largura x comprimento) e ser instalada completa, com reatores eletrônicos.

1.13.5. TRILHO ELETRIFICADO DIMERIZADO – COMPLETO

Na sobreloja, em frente à sala Mac, e também no auditório do térreo, deverão ser fixados junto ao teto, trilhos retos eletrificados dimerizados, com acabamento de ponteiras, que servirão de base para colocação de spots direcionáveis.

Serão ao todo 8 trilhos na sobreloja, sendo 5 de dimensão linear de 2,00m e 2 de dimensão linear de 3,00m, e 1 trilho de dimensão linear de 3,00m no auditório do térreo, conforme projeto (Prancha 08/13).

Os Trilhos eletrificados deverão ser de 3 circuitos, com corpo em alumínio com condutores em perfil termoplástico não inflamável com pintura epóxi branca, padrão Altena ou equivalente, de 50 ou 80A e tensão de até 380V. As conexões de força e luz são feitas instantaneamente através de tomadas e plugues de engate rápido por pressão, em qualquer ponto desejado, possibilitando facilidade na mudança de leiaute e rapidez na instalação.

1.13.6. SPOT P/ TRILHO ELETRIFICADO – PAR20 – 50W

Na sobreloja, em frente à sala Mac, e no auditório do térreo, serão fixados junto ao teto trilhos retos eletrificados dimerizados e nestes serão instalados, e igualmente distribuídos, um spot por metro linear com lâmpada halógena par 20 – 50w – completo, totalizando 19 spots.

Esses spots de lâmpada halógena para trilho eletrificado serão de alumínio injetado com acabamento em pintura eletrostática poliéster na cor branca, do tipo orientável com adaptador para 1 lâmpada E27 halógena PAR 20, de 50w, nas dimensões aproximadas de 15x10cm (altura x comprimento).

1.13.7. SPOT P/ TRILHO ELETRIFICADO – DICRÓICA – 50W

Na sobreloja, em frente à sala Mac, e no auditório do térreo, serão fixados junto ao teto trilhos retos eletrificados dimerizados e nestes serão instaladas, e igualmente distribuídos, um spot por metro linear com lâmpada halogena dicróica – 50w – completo, totalizando 19 spots.

Esses spots, de lâmpada dicróica, para trilho eletrificado, serão de alumínio injetado com acabamento em pintura eletrostática em poliéster na cor branca, do tipo orientável com adaptador para 1 lâmpada, com soquete GU 5,3 halógena dicróica, de 50w, nas dimensões aproximadas de 10x8cm (altura x comprimento).

1.13.8. SPOT P/ TRILHO ELETRIFICADO – AR111 – 50W

Na sobreloja, em frente à sala Mac, e no auditório do térreo, serão fixados junto ao teto trilhos retos eletrificados dimerizados e nestes serão instaladas, e igualmente distribuídos, um spot por metro linear com lâmpada AR111 – 50w – completo, totalizando 19 spots.

Esses spots, de lâmpada AR111, para trilho eletrificado, serão de alumínio injetado com acabamento em pintura eletrostática poliéster na cor branca, do tipo orientável com adaptador para 1 lâmpada AR111, de 50w, 12V, base G53, com braço em zamac, nas dimensões aproximadas de 16x16cm (altura x diâmetro).

1.14. SERVIÇOS FINAIS

1.14.1. REMOÇÃO DE ENTULHO

A obra deverá ser entregue limpa, para que a Fiscalização efetue o recebimento da mesma. Entulhos, ferramentas e sobras de material serão removidos pela construtora. As áreas externas deverão ficar limpas e regularizadas após a conclusão dos serviços.

A obra somente será considerada concluída e pronta para a entrega, após a verificação da execução de todos os itens deste memorial. Todas as instalações deverão ser testadas e estar em perfeitas condições de uso.

Qualquer dúvida a respeito dos materiais ou procedimentos deverá ser esclarecida junto à fiscalização, antes do início da obra.

Havendo divergências entre projeto e memorial descritivo, a fiscalização deverá ser consultada antes da execução do serviço.

Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ter autorização por escrito.

2. 3º PAVIMENTO

(Laboratórios Curso de Panificação e Confeitaria)

A= 314,49m²

2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

2.1.1.1. DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS

Deverão ser demolidas as alvenarias de tijolos indicadas no projeto, com a cor amarela (remover - demolir) na Prancha 10/13, para abertura de vão de porta no Laboratório de Padaria e abertura de vão de janela no Laboratório de Confeitaria.

2.1.1.2. DESMONTAGEM DE DIVISÓRIAS LEVES EM MADEIRA, GESSO ACARTONADO E VIDRO TEMPERADO

Deverão ser removidas as divisórias em gesso acartonado e madeira indicadas em planta com a cor amarela (remover-demolir) na Prancha 10/13, assim como deve ser retirada a proteção em vidro temperado, existente na janela do gabinete de professores.

2.1.1.3. DEMOLIÇÃO DE FORRO DE GESSO

Deverá ser removido o forro de gesso existente na sala a ser reformada para abrigar a Sala de Fornos e parte do laboratório de Padaria, conforme projeto (Prancha 10/12).

2.1.1.4. REMOÇÃO DE PISO VINÍLICO (EM MANTA) E RASPAGEM

Deverá ser removido o piso vinílico, em manta, existente na sala que será reformada para abrigar a Sala de Fornos e parte do Laboratório de Padaria, conforme projeto (Prancha 10/13). Após a remoção, a superfície deverá apresentar-se uniforme para receber novo revestimento.

2.1.1.5. RETIRAR CHUVEIRO

Deverá ser removido o chuveiro comum existente na Sala de Preparo do Laboratório de Análise Sensorial, indicada em planta com a cor amarela (remover-demolir), na Prancha 10/12.

Após a remoção será instalado chuveiro de segurança no mesmo ponto hidráulico.

2.1.1.6. RETIRAR TAMPO GRANITO COM CUBA/ PIA C/ ISOLAMENTO DO PONTO HIDRÁULICO

Deverão ser retirados os tampos em granito indicados em projeto com a cor amarela (remover), na Prancha 10/12, isolando seus respectivos pontos hidráulicos.

Serão removidos um tampo no Laboratório de Confeitaria, dois na Cozinha do Laboratório de Padaria e um no Laboratório de Análises Sensoriais.

2.1.1.7. RETIRAR LUMINÁRIA C/ ISOLAMENTO DO PONTO ELÉTRICO – SEM SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIA

Deverão ser retiradas as luminárias indicadas em projeto com a cor amarela (remover), na Prancha 10/12, isolando os seus respectivos pontos elétricos.

Serão removidas 3 luminárias de centro cirúrgico, localizadas nos Laboratórios de Padaria, Tecnologia de Alimentos e Gabinete de Professores, 3 luminárias quadradas embutidas em forro de gesso, localizadas nos Laboratórios de Padaria e Almoxarifado de Reagentes e 3 luminárias redondas embutidas em forro de gesso, localizadas na Cozinha do Laboratório de Padaria.

2.2. PISOS

2.2.1. PISO CERÂMICO - 30X30CM

A sala de Preparo do Laboratório de Análise Sensorial, conforme projeto, deverá receber piso cerâmico em placas/peças de 30x30cm, após a retirada de piso vinílico existente.

Este piso será de classificação extra, primeira qualidade, quadrado, 30x30cm, padrão Eliane Limestone - PEI 5 - tráfego intenso ou equivalente, assentados com argamassa colante, alinhados com juntas de 5mm, preenchidos com rejunte semi-flexível com propriedade anti-mofo. Deverão ser colados alinhados sobre o piso regularizado. Juntas preenchidas e sem ressalto. Recomenda-se o uso de cruzetas plásticas. Especial atenção no encontro das peças, tanto nos cantos internos quanto externos. Cor da cerâmica a ser definida pela fiscalização.

2.2.2. REJUNTAMENTO REVESTIMENTO CERÂMICO – 8MM

As placas cerâmicas a serem instaladas no piso deverão receber rejuntamento com rejunte semi-flexível, anti-mofo, até a altura indicada em projeto. Juntas preenchidas e sem ressalto. Recomenda-se o uso de cruzetas plásticas. Especial atenção no encontro das peças, tanto nos cantos internos quanto externos. A cor será a definir pela fiscalização.

2.2.3. PISO VINÍLICO TRÁFEGO PESADO - EM MANTA

Após a remoção do piso vinílico existente, no local indicado no projeto, haverá a colocação de novo piso vinílico, em manta, com

espessura mínima de 32mm, para tráfego pesado, referência Paviflex Trhu ou equivalente, nas cores definidas pela fiscalização.

Previamente a instalação do novo piso vinílico, o contrapiso deverá ser lixado para retirar totalmente a cola do piso anterior, deixando a superfície lisa e limpa para receber novo revestimento.

Deverão ser tomados cuidados especiais na aplicação do revestimento, evitando-se descolamento nas juntas. A fixação no contrapiso será com cola específica para este fim, e a manta deve apresentar-se perfeitamente alinhada e nivelada.

2.2.4. RODAPÉ VINÍLICO – H=7CM

No perímetro do novo piso vinílico, haverá a colocação de rodapé vinílico de mesma cor e padrão.

Previamente a instalação do rodapé vinílico, a superfície da parede deverá ser lixada para retirar totalmente a cola do piso anterior, deixando a superfície lisa e limpa para receber novo revestimento.

Deverão ser tomados cuidados especiais na aplicação do revestimento, evitando-se descolamento nas juntas. A fixação na parede será com cola específica para este fim. As régua de rodapé serão padrão Paviflex Hospitalar em Nível-referência Paviflex Trhu ou equivalente, terão altura mínima de 70mm e espessura mínima de 3.2mm, para tráfego pesado, nas cores definidas pela fiscalização.

O rodapé vinílico deverá ser feito, preferencialmente, com a própria manta do piso, reduzindo as frestas, com acabamento curvo na junção piso/parede.

2.2.5. PISO EPÓXI AUTONIVELANTE- 5mm - C/ COLOCAÇÃO

O piso epóxi autonivelante à base de polímeros epóxi de alta fluidez, agregados e cargas minerais, anti-bacteriano, conforme NBR14050, será executado na totalidade da área de piso dos ambientes dos Laboratórios de Padaria, Confeitaria, Análise de Alimentos e Sala de Fornos.

As superfícies de aplicação da tinta deverão estar totalmente limpas e secas, isenta de pó, umidade, ceras, óleos, resíduos de vernizes e resinas. A pasta de cimento superficial deve ser removida por intermédio de lixamento. Os substratos cimentícios devem apresentar umidade relativa inferior a 5% para receber a pintura epóxi. Aplicar no mínimo duas demãos num intervalo mínimo de 06 a 08 horas entre as demãos dependendo da capacidade de absorção e da temperatura ambiente. Aplicar quantas demãos forem necessárias até o perfeito cobrimento. Com o piso limpo, seco, sem contaminação deve-se executar o primer, aplicando a primeira camada do pintura com tinta de revestimento com solvente (alto sólidos). Esta camada deverá ficar fosca, pois tem a função de penetrar no concreto vedando sua porosidade, formando uma camada de aproximadamente 130 - 150 micra. (micrometros). Após 8h, aplica-se a segunda camada da tinta de revestimento com solvente (alto sólidos), onde formará uma camada de semi-brilho para brilhante. A segunda camada depositará mais 130 micra (micrometros). Para acabamento, após 8h, deve-se aplicar a última camada da tinta de revestimento com solvente (alto sólidos), onde formará uma camada brilhante de mais 130 micra de espessura, deixando o revestimento mais arredondado liso e extremamente brilhante, com excelente barreira química. O resultado deverá ser com aspecto brilhante e sem exudação na superfície.

2.2.6. RODAPÉS EPÓXI

Os rodapés dos laboratórios terão sistema de arremate canelado (rodapé arredondado), composto por argamassa de regularização de matriz à base de resina epóxi 100% sólidos, agregados de quartzo com composição granulométrica controlada e aditivos tixotrópicos, com altura de 15cm em todo o perímetro do ambiente.

2.3. PAREDES E DIVISÓRIAS

2.3.1. VERGA

Em todos os vãos abertos, para portas e janelas, deverá ser executada verga para reforço estrutural.

Essas vergas deverão ser executadas em concreto armado, com massa forte (traço 1:3) e ferros paralelos de 3/8 ou 1/4, nas dimensões de 11x11cm. Deverão apresentar comprimento maior que a largura do vão, no mínimo 30cm a mais para cada lado.

2.3.2. PAREDE DE GESSO ACARTONADO - STANDARD - COM ACABAMENTO (MASSA CORRIDA E TINTA P/ GESSO)

As paredes novas propostas no projeto, com a finalidade de delimitação e ordenamento dos espaços, deverão ser executadas em gesso acartonado, referência Drywall Placo ou equivalente, composto de placas de gesso envolvidas em cartão, aparafusadas sobre estrutura de aço galvanizado e largura entre 90mm e 100mm, executada conforme especificações do fabricante. O acabamento deverá ser com massa corrida e tinta para gesso, mínimo 2 demãos, até o perfeito acabamento.

Deverão ser aplicadas nas juntas entre as placas, fita kraft e gesso, formando uma superfície uniforme.

A parede de gesso será executada no local indicado em planta (Prancha 10/13), para fechamento do gabinete dos técnicos.

2.3.3. PAREDES DE GESSO ACARTONADO - RU (VERDE) - COM ACABAMENTO (MASSA CORRIDA E TINTA P/ GESSO)

A parede de gesso acartonado - R.U. - resistente à umidade (gesso verde) será executada no fechamento de vão do Almoxarifado de Alimentos, conforme indicação em planta (Prancha 10/13). As placas R.U. devem apresentar uma taxa de absorção de água máxima de 5% e demais especificações conforme norma NBR14.717, que define as características físicas das chapas de gesso acartonado.

As placas R.U. serão de referência DrywallPlaco ou equivalente, aparafusadas sobre estrutura de aço galvanizado e largura entre 90mm e 100mm, executadas conforme especificações do fabricante. O acabamento deverá ser com massa corrida e tinta para gesso, mínimo 2 demãos, até o perfeito acabamento.

Deverão ser aplicadas nas juntas entre as placas, fita kraft e gesso, formando uma superfície uniforme.

2.3.4. PAREDE DE PLACA CIMENTÍCIA - C/ COLOCAÇÃO

As paredes novas que delimitam a Sala A, indicadas em planta (Prancha 10/13), deverão ser executadas em Placa Plana Cimentícia impermeabilizada, sem amianto, padrão Brasilit ou equivalente, espessura mínima 8mm, em conformidade com a NBR15498.

As placas cimentícias, deverão ser fixadas em perfis estruturais de aço, de 0,95mm de espessura e revestimento tipo B, e parafusos especiais autobrocantes e com revestimento anticorrosão.

Nas juntas, deverá ser utilizado fita álcali-resistente e massa cimentícia para acabamento.

2.4. ESQUADRIAS

Todas as portas internas deverão ser em madeira perfeitamente secas, isentas de rachaduras, nós soltos, sinais de ataque por insetos, e tendo recebido tratamento com preservativo tipo PENTOX ou equivalente, em todas as faces externas, inclusive emendas e entalhes. As peças serão desempenadas e com marcos de faces planas.

Todas as esquadrias existentes, assim como os vãos existentes, devem ter todas as dimensões conferidas no local.

2.4.1. PORTA INTERNA SEMI-OCA DE COMPENSADO CEDRO – DIMENSÃO DA FOLHA = 0,80x2,10m

Serão 3 portas internas novas a serem instaladas, uma no Almojarifado de Alimentos e duas na Sala de Fornos, nas dimensões 0,80x2,10m, conforme indicado em planta (Prancha 10/12) e detalhamento de esquadrias (Prancha 06/12).

Os marcos serão de madeira de grápia, espessura mínima de trinta e cinco milímetros, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de trinta e cinco milímetros. As dobradiças serão de inox de 3 ½"x3", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10 x 65mm.

As portas serão perfeitamente secas, isentas de rachaduras, nós soltos, sinais de ataque por insetos, e tendo recebido tratamento com preservativo tipo PENTOX ou equivalente em todas as faces externas, inclusive emendas e entalhes. As peças serão desempenadas e com marcos de faces planas.

2.4.2. INVERTER SENTIDO ABERTURA FOLHA PORTA – DIMENSÃO = 0,80x2,10m

No Almojarifado de Reagentes, o sentido de abertura da porta existente deverá ser invertido, conforme indicado no projeto (Prancha 10/13).

2.4.3. INVERTER SENTIDO ABERTURA FOLHA PORTA – 2 FLS – DIMENSÃO = 1,20x2,10M

No Laboratório de Confeitaria, o sentido de abertura da porta existente, com 2 folhas, deverá ser invertido, conforme indicado na planta (Prancha 10/13).

2.5. FERRAGENS

2.5.1. FERRAGEM/FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA – PORTA EXTERNA

Serão 3 conjuntos de fechaduras do tipo Papaiz ou equivalente, referência 357, E-200, MZ-30CR, acabamento cromado, maçaneta de alavanca, móvel pelos dois lados, a ser instaladas nas portas de madeira novas a serem instaladas conforme projeto.

2.6. FORROS

2.6.1. FORRO DE GESSO EM PLACAS COM NEGATIVO

Na cozinha do laboratório de Padaria, deverá ser instalado forro de gesso em placas, presas na laje por tirantes metálicos. A superfície deverá ter acabamento uniforme.

Todo o forro desta área será rebaixado acompanhando a altura de forro de gesso existente, dando continuidade ao mesmo.

Em todo o perímetro do forro, junto às paredes adjacentes, deverá ter negativo como acabamento, conforme projeto (Prancha 10/13).

Essas alturas, bem como todas as demais dimensões dos espaços pré-existentes deverão ser conferidas no local.

2.7. REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

2.7.1. PEITORIL GRANITO

Deverá ser colocado peitoril em granito cinza andorinha, polido, em peça única, nas dimensões aproximadas de 150x20cm, espessura 3cm, acabamento boleado, para dar acabamento ao vão a ser aberto entre o Laboratório de Confeitaria e Lavagem.

Todas as dimensões deverão ser conferidas no local.

2.7.2. ESPELHO CRISTAL (6MM) COM MOLDURA DE ALUMÍNIO

Deverão ser instalados 3 espelhos com moldura em alumínio nos vestiários do 3º pavimento, junto aos laboratórios do curso de Panificação e Confeitaria, sendo um espelho no vestiário feminino, um espelho no vestiário masculino e um espelho no vestiário/ sanitário PNE, junto à sala de bolsistas, conforme projeto (Prancha 10/12 e 11/12).

Esses espelhos serão de cristal, espessura mínima 6mm, dimensões mínimas 50x70cm, isento de manchas ou falhas e moldura de alumínio natural.

2.8. VIDROS

2.8.1. PORTA DE VIDRO TEMPERADO 10MM – SALA DE FORNOS

Na Sala de Fornos, deverá ser instalada uma porta, com duas folhas, em vidro liso temperado incolor, tipo blindex ou equivalente, na espessura mínima de 10mm, de abrir, com dimensão aproximada do vão de 2,20x2,20m, com mola de piso Dorma ou equivalente e puxador tipo alça de 60cm cromado, podendo abrir apenas para fora (circulação).

Todas as medidas devem ser conferidas no local. Atentar para especificações e detalhes em planta.

É exigido neste tipo de serviço que:

a) Todos os trabalhos de serralheria serão realizados com a maior perfeição, com o emprego de mão-de-obra especializada, de primeira qualidade e executados rigorosamente de acordo com os respectivos desenhos, detalhes do projeto e especificações;

- b) O material a empregar deverá ser novo, limpo, perfeitamente desempenado e sem defeitos de fabricação;
- c) Somente poderão ser utilizados perfis materiais idênticos aos indicados nos desenhos e às amostras apresentadas pela Contratada e aprovada pela Fiscalização;
- d) No caso de esquadrias externas as partes móveis serão dotadas de pingadeiras - tanto horizontais quanto verticais - de forma a garantir a perfeita estanqueidade, evitando a penetração de água da chuva e vento. Os vãos envidraçados serão submetidos à prova de estanqueidade por meio de jato d'água sob pressão;
- e) Os marcos serão aparafusados nas alvenarias. Para colocação será evitada qualquer distorção, assim como impedido que as peças sejam forçadas em rasgos fora de esquadro ou de escassas dimensões;
- f) Cabe inteira responsabilidade à Contratada pelo prumo e níveis das esquadrias e seu perfeito funcionamento depois de fixadas;
- g) A Contratada fornecerá para exame e aprovação, antes da fabricação da totalidade das esquadrias, uma unidade como amostra completa, montada e acabada, a qual servirá de modelo, caso aprovada, para as demais;
- h) As juntas entre as esquadrias e alvenaria e concreto serão preenchidas com calafetador a base de silicone;
- i) Vidros lisos, espessura mínima de 4mm, fixados conforme especificação do fabricante.
- j) Atentar para as especificações em planta.

2.9. PINTURA

2.9.1. PINTURA ACRÍLICA

Nos Gabinetes dos Professores e dos Técnicos, assim como nas áreas de circulação, deverão ser pintadas com tinta acrílica semi-brilho todas as superfícies da área interna (paredes e forro).

Previamente à pintura, as superfícies deverão ser lixadas e limpas, até apresentarem uma superfície uniforme livre de partículas. Receberão, então, uma demão de líquido selador base acrílica. Posteriormente deverá ser aplicada a massa corrida e, após, a pintura à base acrílica, de primeira linha, padrão Suvinil ou equivalente, cor a ser definida, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias até o perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração, sendo no mínimo 2 demãos.

Antes de aplicação da tinta, as superfícies devem ter suas imperfeições corrigidas com massa corrida.

As superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, coesas, limpas, sem poeira, sabão, gordura ou mofo. Para limpeza, utilizar solução e água com detergente, e esperar secagem. Manchas de gordura, graxa ou mofo, deverão ser limpas com água sanitária. Tratar as fissuras de até 0,5mm com aplicação de uma demão de massa acrílica.

Todas as pinturas deverão seguir as instruções e especificações dos fabricantes das tintas referentes à sua aplicação.

2.9.2. PREPARAÇÃO/FUNDO PARA PINTURA EPÓXI

Deverão receber preparação para pintura epóxi com primer/selador todas as superfícies internas dos laboratórios do curso de Panificação e Confeitaria (Padaria, Confeitaria, Fornos e Análise de Alimentos), como

teto/forro, pilares e paredes existentes, assim como o forro e as paredes novas de gesso acartonado, inclusive nas áreas já pintadas.

Aplicar sobre a superfície lixada, limpa e seca, uma demão de primer/selador com rolo ou trincha e aguardar a secagem por no mínimo 6 horas.

2.9.3. PINTURA EPÓXI BASE D'ÁGUA – LINHA HOSPITALAR

Deverão ser pintadas com tinta epóxi, todas as superfícies internas dos laboratórios do curso de Panificação e Confeitaria (Padaria, Confeitaria, Fornos e Análise de Alimentos), como teto/ forro, pilares e paredes existentes, assim como o forro e as paredes novas de gesso acartonado, inclusive nas áreas já pintadas.

A tinta epóxi deverá ser à base d'água, hidrossolúvel, bicomponente, antifúngica, antimicrobiana, de boa resistência à abrasão e à ação de produtos de limpeza, padrão Linha Hospitalar Paredes e Tetos – Sherwin Williams ou equivalente. Cor a definir.

Previamente à pintura, os revestimentos ser limpos até apresentarem uma superfície uniforme livre de partículas e receberão uma demão de fundo branco para epóxi. A pintura atual deverá ser resistente à aplicação de tinta e Fundo Epóxi, sem apresentar enrugamento ou caimento da mesma. A aplicação do produto deverá ser uniforme, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias ao perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração, sendo o mínimo 2 demãos, evitando repasses excessivos. Caso seja avaliado pela Contratada a inviabilidade do serviço deverá ser removida totalmente a pintura atual, tratando-a como superfície nova.

A aplicação do produto deverá ser em temperatura ambiente, entre 10°C e 35°C, devendo ser evitado a aplicação em dias chuvosos, sobre superfície quente ou com corrente de ar intensa, ou com umidade relativa do ar superior a 85°C.

As superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, coesas, limpas, sem poeira, sabão, gordura ou mofo. Para limpeza, utilizar solução e água com detergente, e esperar secagem. Manchas de gorduras, graxas ou mofo, deverão ser limpas com água sanitária.

Todas as pinturas deverão seguir estritamente as instruções e especificações dos fabricantes das tintas referentes à sua aplicação.

2.9.4. PINTURA ESMALTE BRILH. S/ MADEIRA – INCL. FUNDO BRANCO MÍNIMO 2 DEMÃOS - PERFEITO COBRIMENTO

No térreo, sobreloja e 2º pavimento, as portas de madeira receberão pintura esmalte brilho.

Previamente à pintura, lixar, emassar e aplicar fundo nivelador de primeira linha para madeira, padrão Suvinil ou equivalente, em todas as esquadrias. Após, pintura à base de esmalte sintético de primeira linha, marca Suvinil ou equivalente, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias até o perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração. A cor será definida posteriormente pela fiscalização.

Os rodapés de madeira que serão instalados junto ao piso do térreo, também receberão pintura. Após serem lixados, deverão ser pintados com tantas demãos quantas forem necessárias (mínimo de duas) para um perfeito cobrimento. Antes de cada demão, os rodapés

deverão ser devidamente lixados até o completo polimento com lixas de número cem e duzentos e vinte.

2.10. LOUÇAS E EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

2.10.1. MESA EM AÇO INOX AISI 316L ELETROPOLIDO - DIMENSÕES = 1,50X 0,70X 0,85M

Deverá ser instalada mesa em aço inox AISI 316L eletropolido nas dimensões 1,50x0,70x0,85m, com duas cubas, na Cozinha do Laboratório de Panificação.

O tampo deverá ser confeccionado em aço inoxidável no padrão AISI 316L eletropolido, chapa de 1,00mm, espelho traseiro de h=100mm. Nas faces que tangenciam as paredes de encosto e plano de trabalho rebaixado de 10mm de profundidade em ângulo de 45° em todo seu perímetro para evitar o transbordamento de líquidos no piso, bordas frontais e laterais de 50mm altura acabando com uma dobra de 10mm em ângulo de 90°. Todas as soldas realizadas pelo processo TIG sob atmosfera inerte de gás Argônio com acabamento polido.

As 02 Cubas, de dimensões 60x50x30cm cada, deverão ter cantos arredondados em chapa #20, devidamente soldada ao tampo resistente a grandes impactos. O quadro estrutural inferior ao tampo deverá ser confeccionado em cantoneira de aço inoxidável de 40x40x10mm no sentido longitudinal e no sentido transversal com reforços com distancia entre si de 300mm. Os contraventamentos necessários no móvel, deverão ser feitos por tubos de diâmetro de 1" de aço inoxidável, com as extremidades e soldadas aos montantes verticais. Esses montantes deverão ser tubulares, em Inox de diâmetro de 1.1/2" com 04 sapatas de polietileno que permite nivelamento em qualquer piso.

2.10.2. CHUVEIRO DE SEGURANÇA E LAVA-OLHOS EM AÇO INOXIDÁVEL - ACIONAMENTO AUTOMÁTICO

Deverá ser instalado, no lugar do chuveiro comum a ser removido, na sala de Preparação de Análise Sensorial.

O chuveiro e lava-olhos de emergência deverão ser de ferro galvanizado, com acionamento manual do chuveiro e duplo acionamento dos lava-olhos: manual ou por pedal. Acessórios em plástico ABS, modelo CL-001, padrão Haws Avlis ou equivalente.

2.10.3. PIA PARA LAVAGEM DE MÃOS EM INOX AISI304 ACIONAMENTO NÃO MANUAL

Deverão ser instaladas três pias para lavagem de mãos, em inox AISI304, acionamento não manual, sendo uma no corredor que dá acesso dos vestiários à sala de lavagem, uma na cozinha do Laboratório de Panificação e uma junto à janela no Laboratório de Confeitaria conforme indicado em projeto (Pranchas 10/13 e 11/13).

As pias/lavabos deverão ter dimensões aproximadas de 70x50cm, tampo confeccionado em aço inoxidável no padrão AISI 304, chapa de 1,00mm, com torneira com acionamento não manual. Nas faces que tangenciam as paredes de encosto e plano de trabalho rebaixado de 10mm de profundidade em ângulo de 45° em todo seu perímetro para evitar o transbordamento de líquidos no piso, bordas frontais e laterais de 50mm altura acabando com uma dobra de

10mm em ângulo de 90°. Todas as soldas realizadas pelo processo TIG sob atmosfera inerte de gás Argônio com acabamento polido.

As pias/lavabos deverão ser fixadas através de estrutura tipo mão francesa em aço inox ou com pintura eletrostática.

2.10.4. TAMPO GRANITO CINZA ANDORINHA – C/ 2 CUBAS

No Laboratório de Tecnologia de Alimentos, conforme indicado em projeto (Prancha 10/13 e 11/13), deverá ser instalado um tampo em granito cinza andorinha, dimensões aproximadas de 4,94x 0,60m, 3cm de espessura, com saia reta de 10cm de altura, montada em 45° e com espelho de mesma dimensão e espessura do tampo e 10cm de altura, com acabamento reto.

O tampo deverá ser instalado com estrutura metálica em ferro com pintura simples. As cubas deverão ser retangulares, de aço inoxidável AISI 304, do tipo embutir, com dimensões aproximadas de 40x34x17cm, padrão linha prime – Tramontina ou equivalente.

Todas as dimensões dos espaços pré-existentes deverão ser conferidas no local.

2.10.5. TAMPO EM GRANITO CINZA ANDORINHA

No Laboratório de Análise Sensorial, deverá ser instalado tampo em granito cinza andorinha, nas dimensões aproximadas 80x50cm, espessura 3cm, conforme indicado em projeto (Prancha 10/13 e 11/13).

O tampo será fixado com estrutura metálica em ferro, tipo mão francesa, com 45cm, fixada com parafuso e bucha branca, Dorvo ou equivalente, e com pintura eletrostática.

Todas as dimensões dos espaços pré-existentes deverão ser conferidas no local.

2.12. LUMINÁRIAS ESPECIAIS

2.12.1. LUMINÁRIA FLUORESCENTE PROTEGIDA P/ ZONAS 2 E 22 – 2x36W DE ACORDO C/ NBR91336-49 E NBR96336-49

Na Sala de Fornos e no Almoxarifado de Alimentos, serão instaladas junto luminárias fluorescentes protegidas para zonas 2 e 22 - 2x36w de acordo com NBRR91336-49 e NBR96336-49 (anti- explosão), conforme projeto (Pranchas 10/13 e 11/13).

Luminárias de alto rendimento luminotécnico, com corpo de construção leve em poliéster reforçado com fibra de vidro, na cor cinza, difusor em policarbonato de alta resistência a impacto, articulado sobre o corpo e refletor interno de policarbonato multiparabólico, soquetes antivibratórios com sistema de mola, junta de vedação encaixada no difusor em elastômero para grau de proteção IP66/67. A abertura e fechamento do difusor através de chave allen M10 ou chave de fenda.

As luminárias deverão ser instaladas com reator eletrônico de partida instantânea 110/127V +-10% AC/DC – 50/60Hz, fator de potência $\geq 9,5$, bloco de terminais Ex e para conexão de 5 cabos flexíveis de 4mmW máximo, três entradas rosqueadas M25, sendo 2 entradas fechadas com bujão plástico e 1 fornecida com um prensa- cabos Ex e em poliamida para cabos com \varnothing 8 a 18,5mm.

As luminárias deverão ter proteção Ex nR – restrição à entrada de gás ou vapor, de modo que nenhum de seus componentes elétricos causem centelha ou superfície externa quente.

2.12.2. INSTALAÇÃO DE LUMINÁRIA EXISTENTE - TIPO PLAFON EMBUTIR

Serão instaladas quatro luminárias, do tipo plafon quadrado embutido 2x20W/127V, uma no Laboratório de Análise Sensorial, uma no Gabinete de Professores e duas na cozinha do laboratório de Padaria, conforme indicado em projeto (Pranchas 10/13 e 11/13).

As luminárias são existentes e serão removidas da Sala de Fornos e do Almoxarifado de Alimentos e reinstaladas nos locais acima descritos.

2.14. SERVIÇOS FINAIS

1.14.1. REMOÇÃO DE ENTULHO

A obra deverá ser entregue limpa, para que a Fiscalização efetue o recebimento da mesma. Entulhos, ferramentas e sobras de material serão removidos pela construtora. As áreas externas deverão ficar limpas e regularizadas após a conclusão dos serviços.

A obra somente será considerada concluída e pronta para a entrega, após a verificação da execução de todos os itens deste memorial. Todas as instalações deverão ser testadas e estar em perfeitas condições de uso.

Qualquer dúvida a respeito dos materiais ou procedimentos deverá ser esclarecida junto à fiscalização, antes do início da obra.

Havendo divergências entre projeto e memorial descritivo, a fiscalização deverá ser consultada antes da execução do serviço.

Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ter autorização por escrito.

3. 3º AO 8º PAVIMENTO (Anteparo para Sanitários)

A= 271,20m²

3.1. DIVISÓRIAS

3.1.1. INSTALAÇÃO DE DIVISÓRIA TIPO DIVILUX – SANITÁRIOS 3º AO 8º PAVIMENTO

Em todos os sanitários, masculinos e femininos, do 3º ao 8º pavimentos, deverão ser instaladas divisórias tipo Divilux ou equivalente, nas dimensões aproximadas de 1,50x1,90m, certificando que irá deixar o espaço mínimo de 1,20m (para acessibilidade) da parede da porta de acesso até a divisória, na localização em planta tipo conforme indicado em projeto (Prancha 12/13).

A equipe de instalação deverá sempre conferir todas as medidas no local.

4. 6º PAVIMENTO (Laboratórios de Informática/Sala de Aula)

A= 204,76m²

4.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1.1. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

4.1.1.1. DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS

Deverá ser removida área de parede indicada no projeto para possibilitar um novo layout interno, em que resultará dois laboratórios de informática/salas de aula. Esta área está indicada em planta com a cor amarela (remover-demolir) na prancha 12/13.

4.1.1.2. REMOÇÃO PISO VINÍLICO

Em toda área de intervenção dos Laboratórios de Informática do 6º pavimento indicada em projeto, deverá ser removido o piso vinílico existente, para posterior lixamento do piso parquet existente abaixo.

4.2. PISOS

4.2.1. LIXAMENTO PISO MADEIRA - PARQUET

Em toda área de intervenção dos Laboratórios de Informática do 6º pavimento indicada em projeto, após removido o piso vinílico, deverá ser executado o lixamento do parquet existente para receber posterior envernizamento (Prancha 12/13).

O piso deverá ser lixado, em seguida, previamente ao acabamento em verniz, deverá ser aplicado selador incolor para madeira. Após, deverão ser dadas tantas demãos quantas forem necessárias (mínimo de duas) para uma perfeita cobertura. O verniz deverá ser à base de poliuretano alto brilho com filtro solar. Antes de cada demão, o piso deverá ser devidamente lixado até o completo polimento com lixas de número 100 e 220.

4.2.2. VERNIZ/SYNTeko SOBRE MADEIRA

Em toda área de intervenção dos Laboratórios de Informática do 6º pavimento indicada em projeto, o piso em parquet existente, após ser lixado, deverá receber envernizamento, com verniz brilhoso do tipo synteko ou equivalente, para dar uniformidade e recuperar o brilho e a cor do piso original, conforme projeto (Prancha 12/13).

4.3. ESQUADRIAS

4.3.1. INVERTER SENTIDO ABERTURA FOLHA PORTA – DIMENSÃO DA FOLHA = 0.80x2,10

Em um dos laboratórios de informática a porta de entrada deverá ter seu sentido de abertura invertido para melhor configuração de layout e segurança em caso de evacuação, conforme projeto (Prancha 12/13).

4.4. PINTURA

4.4.1. PINTURA ACRÍLICA

Deverão ser pintadas, com tinta acrílica semi-brilho, todas as superfícies da área interna, o teto/forro, pilares e as paredes existentes, inclusive na área já pintada, dos Laboratório de Informática/Salas de Aula do 6º pavimento, conforme indicação em projeto (Prancha 12/13).

As superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, coesas, limpas, sem poeira, sabão, gordura ou mofo. Para limpeza, utilizar solução e água com detergente, e esperar secagem. Manchas de gordura, graxa ou mofo, deverão ser limpas com água sanitária. Tratar as fissuras de até 0,5mm com aplicação de uma demão de massa acrílica.

Posteriormente, aplicar a pintura a base acrílica, de primeira linha, padrão Suvinil, em coloração a ser definida pela fiscalização, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias ao perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração, sendo o mínimo 2 demãos (até perfeito cobrimento).

Todas as pinturas deverão seguir as instruções e especificações dos fabricantes das tintas referentes à sua aplicação.

5. 9º PAVIMENTO (Auditório e Sala Institucional)

A= 141,06m²

5.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1.1. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

5.1.1.1. REMOÇÃO DE CARPETE E RASPAGEM

No 9º pavimento, tanto no auditório quanto na sala institucional, deverá ser removido o piso de carpete existente em toda a sua extensão.

Após a remoção do carpete existente, a superfície deverá ser lixada e limpa, para que fique uniforme e pronta para receber novo revestimento.

5.2. PISOS

5.2.1. PISO VINÍLICO TRÁFEGO PESADO - EM MANTA

Após a remoção do carpete existente, no local indicado no projeto, haverá a colocação de novo piso vinílico, em manta, com espessura mínima de 32mm, para tráfego pesado, referência Paviflex Trhu ou equivalente, nas cores definidas pela fiscalização.

Previamente a instalação do novo piso vinílico, o contrapiso deverá ser lixado para retirar totalmente a cola do piso anterior, deixando a superfície lisa e limpa para receber novo revestimento.

Deverão ser tomados cuidados especiais na aplicação do revestimento, evitando-se descolamento nas juntas. A fixação no contrapiso será com cola específica para este fim, e a manta deve apresentar-se perfeitamente alinhada e nivelada.

5.2.2. TABLADO ESTRUTURADO EM MADEIRA

No auditório do 9º pavimento, deverão ser executados desníveis de piso na forma de tablado em MDF cru, com estrutura em madeira maciça do tipo eucalipto. O tablado deverá apresentar 3 níveis de altura, em degraus, nas alturas de 15, 30 e 45cm, conforme projeto (Prancha 13/13).

As placas de MDF serão fixadas sobre vigamento de madeira maciça de eucalipto, nas dimensões de 8x16cm. Após a montagem dessa estrutura, o tablado em MDF terá acabamento aplainado para posterior colocação de carpete.

Será procedida rigorosa seleção das peças, não será permitido uso de madeira com sinais de ataque de insetos, nós ou rachaduras. A madeira deverá estar perfeitamente seca em estufa, aplainada e peças uniformes.

5.2.3. CARPETE 6MM - TIPO BOUCLE

Em todo piso do auditório do 9º pavimento, inclusive sobre piso elevado em madeira, deverá ser colocado carpete para alto tráfego, padrão Beaulieu - tufting bouclê ou equivalente, anti-fúngico e anti-chamas, para uso comercial moderado, com espessura total mínima de 6mm e inflamabilidade de acordo com a norma ASTM 2859. Cor a definir com a equipe de fiscalização.

5.3. FORROS

5.3.1. FORRO DE GESSO EM PLACAS

No auditório do 9º pavimento, deverá ser instalado forro de gesso em placas, presas na laje por tirantes metálicos. A superfície deverá ter acabamento uniforme.

Todo o forro será rebaixado até a face inferior das vigas existentes, em torno de 45cm, conforme projeto (Prancha 13/13). Essas alturas, bem como todas as demais dimensões dos espaços pré-existentes deverão ser conferidas no local.

5.3.2. RODAFORRO (MOLDURA) DE GESSO

No auditório do 9º pavimento, para acabamento do novo trecho de forro de gesso a ser instalado, haverá colocação de moldura em gesso junto às paredes adjacentes (ver Prancha 13/13).

5.4. PINTURA

5.4.1. PINTURA ACRÍLICA

Deverão ser pintadas, com tinta acrílica semi-brilho, todas as superfícies da área interna, o teto/forro, pilares e as paredes existentes, inclusive na área já pintada.

As superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, coesas, limpas, sem poeira, sabão, gordura ou mofo. Para limpeza, utilizar solução e água com detergente, e esperar secagem. Manchas de gordura, graxa ou mofo, deverão ser limpas com água sanitária. Tratar as fissuras de até 0,5mm com aplicação de uma demão de massa acrílica.

Posteriormente, aplicar a pintura a base acrílica, de primeira linha, padrão Suvinil, em coloração a ser definida pela fiscalização, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias ao perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração, sendo o mínimo 2 demãos.

Todas as pinturas deverão seguir as instruções e especificações dos fabricantes das tintas referentes à sua aplicação.

5.5. SERVIÇOS FINAIS

5.5.1. REMOÇÃO DE ENTULHO

A obra deverá ser entregue limpa, para que a Fiscalização efetue o recebimento da mesma. Entulhos, ferramentas e sobras de material serão removidos pela construtora. As áreas externas deverão ficar limpas e regularizadas após a conclusão dos serviços.

A obra somente será considerada concluída e pronta para a entrega, após a verificação da execução de todos os itens deste memorial. Todas as instalações deverão ser testadas e estar em perfeitas condições de uso.

Qualquer dúvida a respeito dos materiais ou procedimentos deverá ser esclarecida junto à fiscalização, antes do início da obra. Havendo divergências entre projeto e memorial descritivo, a fiscalização deverá ser consultada antes da execução do serviço.

Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ter autorização por escrito.

6. REFEITÓRIO

A= 205,33m²

6.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

6.1.1. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

6.1.1.1. DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS

Deverão ser removidos os trechos de alvenaria de tijolos indicados no projeto, como o trecho de parede que divide internamente o espaço destinado à cozinha do refeitório, a abertura de vão de parede para acesso entre cozinha e área de mesas, a parede em "L" do banheiro do fundo de uma das salas de aula e os dois vãos que farão o acesso principal ao refeitório. Estas áreas estão indicadas em planta com a cor amarela (remover-demolir) na Prancha 09/13.

6.1.1.2. DESMONTAGEM DE DIVISÓRIAS LEVES

Deverão ser removidas as divisórias em gesso acartonado que atualmente configuram as duas salas de aula que serão transformadas no espaço do refeitório, indicadas em planta com a cor amarela (remover-demolir) na Prancha 09/13.

6.1.1.3. REMOÇÃO DE PISO VINÍLICO

Deverá ser removido o piso vinílico existente nas áreas do refeitório e da cozinha, que se estendem até as portas de acesso, conforme projeto (Prancha 09/13). Posteriormente, essa área receberá argamassa de regularização para receber o piso cerâmico.

6.2. PISOS

6.2.1. CIMENTADO/BASE PAVIMENTAÇÃO COLADA

O cimentado/base pavimentação colada será executado sobre as lajes dos pavimentos que receberão novo revestimento de piso, a fim de regularizar a superfície, preparando a mesma para o recebimento do acabamento superficial.

Será feito com argamassa seca de cimento e areia, traço 1:5 ou 1:7, apiloada contra a laje com espessura variando em função do tipo de pavimentação a ser executada, sendo o mínimo de 2cm, nivelada e desempenada.

Deverá ser aplicado em toda área do salão das mesas e cozinha do refeitório, que receberão posteriormente piso cerâmico, e também nas rampas de acesso à estes espaços, que receberão piso vinílico.

6.2.2. PISO VINÍLICO TRÁFEGO PESADO - EM MANTA

Nas áreas indicadas em planta (Prancha 09/13), nas áreas de entrada do refeitório e de recolhimento de pratos, haverá a colocação de novo piso vinílico, em manta, com espessura mínima de 32mm, para tráfego pesado, referência Paviflex Trhu ou equivalente, nas cores definidas pela fiscalização.

Previamente a instalação do novo piso vinílico, o contrapiso deverá ser lixado para retirar totalmente a cola do piso anterior, deixando a superfície lisa e limpa para receber novo revestimento.

Deverão ser tomados cuidados especiais na aplicação do revestimento, evitando-se descolamento nas juntas. A fixação no contrapiso será com cola específica para este fim, e a manta deve apresentar-se perfeitamente alinhada e nivelada.

6.2.3. RODAPÉ VINÍLICO – H=7CM

No perímetro do novo piso vinílico, haverá a colocação de rodapé vinílico de mesma cor e padrão.

Previamente a instalação do rodapé vinílico, a superfície da parede deverá ser lixada para retirar totalmente a cola do piso anterior, deixando a superfície lisa e limpa para receber novo revestimento.

Deverão ser tomados cuidados especiais na aplicação do revestimento, evitando-se descolamento nas juntas. A fixação na parede será com cola específica para este fim. As régua de rodapé serão padrão Paviflex Hospitalar em Nível-referência Paviflex Trhu ou equivalente, terão altura mínima de 70mm e espessura mínima de 3.2mm, para tráfego pesado, nas cores definidas pela fiscalização.

O rodapé vinílico poderá ser feito com a própria manta do piso, reduzindo as frestas, com acabamento curvo na junção piso/parede.

6.2.4. PISO CERÂMICO 50x50CM

As áreas do refeitório e cozinha deverão receber piso cerâmico, classificação extra, primeira qualidade, quadrado, 50x50cm, padrão Eliane Limestone - PEI 5 - tráfego intenso ou equivalente.

Deverão ser assentados alinhados, com argamassa colante, sobre o revestimento de argamassa já executado, e com juntas preenchidas com rejunte semi-flexível com propriedade anti-mofo, sem ressaltos. Recomenda-se o uso de cruzetas plásticas. Especial atenção no encontro das peças, tanto nos cantos internos quanto externos. Cor da cerâmica ser definida pela fiscalização.

6.2.5. REJUNTAMENTO REVESTIMENTO CERÂMICO – 8MM

As placas cerâmicas a serem instaladas no piso deverão receber rejuntamento com rejunte semi-flexível, anti-mofo, até a altura indicada em projeto. Juntas preenchidas e sem ressaltos. Recomenda-se o uso de cruzetas plásticas. Especial atenção no encontro das peças, tanto nos cantos internos quanto externos. A cor será a definir pela fiscalização.

6.3. PAREDES E DIVISÓRIAS

6.3.1. VERGA

Em todos os vãos abertos, para portas e janelas, deverá ser executada verga para reforço estrutural.

Essas vergas deverão ser executadas em concreto armado, com massa forte (traço 1:3) e ferros paralelos de 3/8 ou 1/4, nas dimensões de 11x11cm. Deverão apresentar comprimento maior que a largura do vão, no mínimo 30cm a mais para cada lado.

6.3.2. PAREDE DE GESSO ACARTONADO – STANDARD – COM ACABAMENTO (MASSA CORRIDA E TINTA P/ GESSO)

As paredes novas propostas no projeto, com a finalidade de delimitação e ordenamento dos espaços, deverão ser executadas em gesso acartonado, referência Drywall Placo ou equivalente, composto de placas de gesso envolvidas em cartão, aparafusadas sobre estrutura de aço galvanizado e largura entre 90mm e 100mm, executadas conforme especificações do fabricante. O acabamento deverá ser com massa corrida e tinta para gesso, mínimo 2 demãos, até o perfeito acabamento.

Deverão ser aplicadas nas juntas entre as placas, fita kraft e gesso, formando uma superfície uniforme.

A parede de gesso será executada no local indicado em planta (Prancha 09/13), para fechamento da sala 01, cozinha e área de recolhimento de pratos.

6.4. ESQUADRIAS

6.4.1. PORTA INTERNA MACIÇA DE CEDRO - TIPO VAI-DEM - DIMENSÃO=1,20x2,10m - 2 FOLHAS

Será 1 porta (P14), de acesso entre a cozinha e o salão de mesas, em madeira maciça de cedro, do tipo vai-dem, com 2 folhas, na dimensão total de 1,20x2,10m, conforme indicado em planta (Prancha 09/13) e detalhamento de esquadrias (Prancha 06/13).

Os marcos serão de madeira de grápia, espessura mínima de 35mm, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de 35mm. As dobradiças deverão ser específicas para este tipo de porta, de 4", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10x65mm.

6.4.2. PORTA INTERNA SEMI-OCA DE COMPENSADO CEDRO - DIMENSÃO DA FOLHA = 0,80x2,10m

Serão 3 portas internas novas a serem instaladas, uma na Cozinha, uma na Sala 01 e uma na área de recolhimento de pratos, nas dimensões 0,80x2,10m, conforme indicado em planta (Prancha 09/13) e detalhamento de esquadrias (Prancha 06/13).

Os marcos serão de madeira de grápia, espessura mínima de trinta e cinco milímetros, fixados por meio de aparafusamento em tacos de madeira de lei de forma trapezoidal pintados com asfalto ou colocados na alvenaria, por meio de aparafusamento com buchas plásticas. Os parafusos serão obrigatoriamente com revestimento metálico não oxidável, devendo o marco ser previamente escariado para a colocação dos mesmos. Folhas em madeira semi-ocas, de pinho, espessura mínima de trinta e cinco milímetros. As dobradiças serão de inox de 3 ½"x3", em número mínimo de três por folha. As guarnições serão de cedro, de primeira qualidade, retangular com canto reto, fixados nos marcos, dimensões 10x65mm.

As portas serão perfeitamente secas, isentas de rachaduras, nós soltos, sinais de ataque por insetos, e tendo recebido tratamento com preservativo tipo PENTOX ou equivalente em todas as faces externas, inclusive emendas e entalhes. As peças serão desempenadas e com marcos de faces planas.

6.5. FERRAGENS

6.5.1. FERRAGEM/FECHADURA COMPLETA - PORTA VAI-DEM - 2 FOLHAS

A porta tipo vai-dem que fará o acesso entre a cozinha e o salão das mesas do refeitório, deverá ter ferragem específica para este tipo de porta, em aço ou latão, 4", com acabamento cromado, duas molas internas, movimentação suave, sem dispositivos externos, a serem

instaladas em número mínimo de 3 unidades em cada folha, conforme projeto.

6.5.2. FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA - PORTA EXTERNA

Serão 3 conjuntos de fechaduras do tipo Papaiz ou equivalente, referência 357, E-200, MZ-30CR, acabamento cromado, maçaneta de alavanca, móvel pelos dois lados, a ser instaladas nas portas de madeira conforme projeto.

6.6. REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

6.6.1. PEITORIL GRANITO

Deverá ser colocado peitoril em granito cinza andorinha, polido, em peça única, nas dimensões aproximadas de 170x20cm, espessura 3cm, acabamento boleado, para dar acabamento ao vão de passa pratos, entre o salão das mesas e a área de recolhimento de pratos do refeitório.

Todas as dimensões deverão ser conferidas no local.

6.6.2. CERÂMICA PLACA 20x20CM

Nas paredes da cozinha, deverá ser aplicado revestimento cerâmico em toda a altura do pé-direito. As placas cerâmicas terão dimensão 20x20cm, padrão Eliane ou equivalente, de primeira linha, peças com espessura mínima não inferior a 10mm, assente com argamassa, 1:4, alinhados e com juntas intermediárias na espessura de 5mm preenchidas com pasta de cimento branco.

6.6.3. REJUNTAMENTO REVESTIMENTO CERÂMICO – 8MM

As placas cerâmicas a serem instaladas no piso deverão receber rejuntamento com rejunte semi-flexível, anti-mofo, até a altura indicada em projeto. Juntas preenchidas e sem ressalto. Recomenda-se o uso de cruzetas plásticas. Especial atenção no encontro das peças, tanto nos cantos internos quanto externos. A cor será a definir pela fiscalização.

6.6.4. GRADIL SIMPLES EM FERRO PARA GUARDA CORPO OU CORRIMÃO

Na entrada principal do refeitório, deverá ser instalado trecho de corrimão metálico junto às catracas, que também serão instalada no local, com mesmo padrão de desenho e acabamento, conforme projeto (Prancha 09/13).

6.7. VIDROS

6.7.1. VIDRO TRANSPARENTE - 4MM

No guichê de atendimento da sala 01, junto à área do refeitório, deverá ser instalado vidro liso transparente, espessura mínima de 4mm, nacional, colocado com neoprene, com parte inferior vazada.

Antes da instalação, o detalhamento do guichê deve ser aprovado pela fiscalização.

Todas as medidas devem ser conferidas no local. Atentar para especificações e detalhes em planta.

6.7.2. PORTA DE VIDRO TEMPERADO

Na entrada principal do refeitório, deverá ser instalada uma porta, com uma folha de abrir, em vidro liso temperado incolor, tipo blindex ou

equivalente, na espessura mínima de 10mm, com dimensão aproximada de 1,50x2,10m, com mola de piso Dorma ou equivalente e puxador tipo alça de 60cm cromado, podendo abrir apenas para dentro.

Todas as medidas devem ser conferidas no local. Atentar para especificações e detalhes em planta.

É exigido neste tipo de serviço que:

- a) Todos os trabalhos de serralheria serão realizados com a maior perfeição, com o emprego de mão-de-obra especializada, de primeira qualidade e executados rigorosamente de acordo com os respectivos desenhos, detalhes do projeto e especificações;
- b) O material a empregar deverá ser novo, limpo, perfeitamente desempenado e sem defeitos de fabricação;
- c) Somente poderão ser utilizados perfis materiais idênticos aos indicados nos desenhos e às amostras apresentadas pela Contratada e aprovada pela Fiscalização;
- d) No caso de esquadrias externas as partes móveis serão dotadas de pingadeiras - tanto horizontais quanto verticais - de forma a garantir a perfeita estanqueidade, evitando a penetração de água da chuva e vento. Os vãos envidraçados serão submetidos à prova de estanqueidade por meio de jato d'água sob pressão;
- e) Os marcos serão aparafusados nas alvenarias. Para colocação será evitada qualquer distorção, assim como impedido que as peças sejam forçadas em rasgos fora de esquadro ou de escassas dimensões;
- f) Cabe inteira responsabilidade à Contratada pelo prumo e níveis das esquadrias e seu perfeito funcionamento depois de fixadas;
- g) A Contratada fornecerá para exame e aprovação, antes da fabricação da totalidade das esquadrias, uma unidade como amostra completa, montada e acabada, a qual servirá de modelo, caso aprovada, para as demais;
- h) As juntas entre as esquadrias e alvenaria e concreto serão preenchidas com calafetador a base de silicone;
- i) Vidros lisos, espessura mínima de 4mm, fixados conforme especificação do fabricante.
- j) Atentar para as especificações em planta.

6.8. PINTURA

6.8.1. MASSA CORRIDA PVA PARA INTERIORES

Nas áreas da sala 01, hall, circulação e refeitório deverão receber em todas as superfícies de paredes e forro aplicação de massa corrida de primeira linha, padrão Suvinil ou equivalente, para nivelar e corrigir imperfeições de paredes e tetos em áreas internas. Previamente à colocação de massa corrida, as superfícies deverão ser lixadas, limpas até apresentarem uma superfície uniforme livre de partículas. Após, será aplicada a pintura das mesmas.

Será aplicado massa corrida PVA fosca, aplicadas tantas demãos quanto necessárias até o perfeito acabamento das superfícies e uniformidade de coloração, sendo no mínimo 2 demãos, até o perfeito acabamento, com intervalo de 3 horas a cada demão.

Deverão ser observadas e atendidas todas as instruções e especificações dos fabricantes da massa corrida referentes à sua aplicação.

6.8.2. PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA CORRIDA

Nas áreas da sala 01, hall, circulação e refeitório deverão ser pintadas com tinta acrílica semi-brilho todas as superfícies da área interna, paredes e forro.

Previamente à pintura, os revestimentos deverão ser lixados, limpos até apresentarem uma superfície uniforme livre de partículas e receberão uma demão de líquido selador base acrílica.

Posteriormente, aplicar a massa corrida e após a pintura a base acrílica, de primeira linha, padrão Suvinil, em coloração branca, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias ao perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração, sendo no mínimo 2 demãos.

Antes da aplicação da tinta, as superfícies devem ter suas imperfeições corrigidas com massa corrida.

As superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, coesas, limpas, sem poeira, sabão, gordura ou mofo. Para limpeza, utilizar solução e água com detergente, e esperar secagem. Manchas de gordura, graxa ou mofo, deverão ser limpas com água sanitária.

Tratar as fissuras de até 0,5mm com aplicação de uma demão de massa acrílica.

Todas as pinturas deverão seguir as instruções e especificações dos fabricantes das tintas referentes à sua aplicação.

6.8.3. PINTURA ESMALTE SOBRE FERRO – INCL. ZARCÃO MÍNIMO 2 DEMÃOS - PERFEITO COBRIMENTO

No refeitório, o guarda corpo/gradil a ser instalado, junto à entrada principal, receberá uma demão de fundo zarcão para proteção anticorrosiva e antioxidante para superfícies ferrosas e, depois, pintura esmalte sobre ferro, com tantas demãos quanto forem necessárias ate perfeito cobrimento.

6.8.4. PINTURA ESMALTE BRILH. S/ MADEIRA – INCL. FUNDO BRANCO MÍNIMO 2 DEMÃOS - PERFEITO COBRIMENTO

No térreo, sobreloja e 2º pavimento, as portas de madeira receberão pintura esmalte brilho.

Previamente à pintura, lixar, emassar e aplicar fundo nivelador de primeira linha para madeira, padrão Suvinil ou equivalente, em todas as esquadrias. Após, pintura à base de esmalte sintético de primeira linha, marca Suvinil ou equivalente, aplicada em tantas demãos quantas forem necessárias até o perfeito cobrimento das superfícies e uniformidade de coloração. A cor será definida posteriormente pela fiscalização.

Os rodapés de madeira que serão instalados junto ao piso do térreo, também receberão pintura. Após serem lixados, deverão ser pintados com tantas demãos quantas forem necessárias (mínimo de duas) para um perfeito cobrimento. Antes de cada demão, os rodapés deverão ser devidamente lixados até o completo polimento com lixas de número cem e duzentos e vinte.

6.9. LOUÇAS E EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

6.9.1. LAVATÓRIO COM COLUNA

Os lavatórios a serem instalados na cozinha serão do tipo lavatório com coluna, Modelo Ravena - Deca ou equivalente, cor GE17, fixos no

chão. Utilizar tubos de PVC com diâmetro de 40 mm para execução dos ramais secundários de descarga dos lavatórios, observando assentamento com declividade adequada.

As torneiras dos Lavatórios serão Bica Alta, padrão Docol ou equivalente. As válvulas para os lavatórios, código 1602C, serão de metal cromado, dotadas de adaptador para tubos de PVC rígido de diâmetro 40mm.

Todos os lavatórios deverão possuir sifões, código 1680C, em metal com acabamento cromado antecedendo as ligações com caixas sifonadas.

6.9.2. TAMPO EM GRANITO – C/ 2 CUBAS DE EMBUTIR

No ambiente do refeitório deverá ser instalado um tampo em granito cinza andorinha, dimensões de 1,80x0,60cm, 3cm de espessura, com saia reta de 10cm de altura, montada em 45° e com espelho de 1,80x0,60cm, com acabamento reto.

A bancada será com estrutura metálica em ferro com pintura simples. As cubas serão de desenho oval, de louça, do tipo embutir, Modelo L37 – Deca ou equivalente, cor Ge 17, será fixadas nos tampos de mármore.

6.9.3. MESA AÇO INOX AISI304 1,50X0,70X0,85M – 2 CUBAS

Deverão ser instaladas duas mesas em aço inox AISI 304, nas dimensões 1,50x0,70x0,85m, com duas cubas, na Cozinha do Refeitório, conforme projeto (Prancha 09/13).

O tampo deverá ser confeccionado em aço inoxidável no padrão AISI304, chapa de 1,00mm, espelho traseiro de h=100mm. Nas faces que tangenciam as paredes de encosto e plano de trabalho rebaixado de 10mm de profundidade em ângulo de 45° em todo seu perímetro para evitar o transbordamento de líquidos no piso, bordas frontais e laterais de 50mm altura acabando com uma dobra de 10mm em ângulo de 90°. Todas as soldas realizadas pelo processo TIG sob atmosfera inerte de gás Argônio com acabamento polido.

As 02 Cubas, de dimensões 60x50x30cm cada, deverão ter cantos arredondados em chapa #20, devidamente soldada ao tampo resistente a grandes impactos.

O quadro estrutural inferior ao tampo deverá ser confeccionado em cantoneira de aço inoxidável de 40x40x10mm no sentido longitudinal e no sentido transversal com reforços com distancia entre si de 300mm. Os contraventamentos necessários no móvel, deverão ser feitos por tubos de diâmetro de 1" de aço inoxidável, com as extremidades e soldadas aos montantes verticais. Esses montantes deverão ser tubulares, em Inox de diâmetro de 1.1/2" com 04 sapatas de polietileno que permite nivelamento em qualquer piso.

6.10. SERVIÇOS FINAIS

6.10.1. REMOÇÃO DE ENTULHO

A obra deverá ser entregue limpa, para que a Fiscalização efetue o recebimento da mesma. Entulhos, ferramentas e sobras de material serão removidos pela construtora. As áreas externas deverão ficar limpas e regularizadas após a conclusão dos serviços.

A obra somente será considerada concluída e pronta para a entrega, após a verificação da execução de todos os itens deste memorial. Todas as instalações deverão ser testadas e estar em perfeitas condições de uso.

Qualquer dúvida a respeito dos materiais ou procedimentos deverá ser esclarecida junto à fiscalização, antes do início da obra. Havendo divergências entre projeto e memorial descritivo, a fiscalização deverá ser consultada antes da execução do serviço.

Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ter autorização por escrito.

Porto Alegre, 28 de Maio de 2013.

Arq. Milene Liska
CAU RS: A29335-0
Coord. Projetos e Obras
IFRS – Campus POA

Arq. Luíza Loder
CAU RS: A58048-1
Coord. Projetos e Obras
IFRS – Campus POA